

# DEFESA DE ESPINHO



APARTADO 39  
4501 ESPINHO CODEX  
PORTE PAGO  
ANO 62 • NÚMERO 3263  
13 DE OUTUBRO 1994  
PREÇO: 90\$00 (IVA incluído)

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

## Cemitério de Anta: será que agora vai?

Com a garantia dada pelos presidentes da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia, segundo a qual se chegou a um entendimento (ver última página), conclui-se que o problema do cemitério de Anta vai ter, finalmente, solução.

Ontem, fomos lá fazer a foto que ilustra estas notas. Falamos com pessoas. Fizemos perguntas e obtivemos respostas. Notamos haver in-

dignação dos antenses pela protelação exagerada em se resolver a questão. Lamentaram alguns deles que por causa de divergências políticas, entre pessoas que não pertencem ao mesmo partido, se esteja a prejudicar e a ferir os sentimentos da população. Dizem eles e nós corroboramos, que tudo isso é fruto de uma democracia incipiente, formada por gente imprevista em termos culturais e políticos...



A propósito dos esporões enfraquecidos

## De Paramos em "recuperação" vem a contestação

Pág. 2

## Oleiros insiste na saída da Feira

O senhor não me quer levar para Espinho? - interrogou-nos ontem uma senhora de Oleiros, em jeito de pedido, quando ali fomos em serviço profissional. Comprava sardinhas a uma peixeira junto do lavadouro público.

É óbvio que sim, minha senhora. Venha daí!

Claro que não se tratava de uma boleia, mas da transferência da residência para Espinho.

Num ápice juntaram-se à nossa volta muitas outras pessoas. Parece terem visto em nós o milagreiro capaz de lhes concedermos de

imediatamente o "estatuto" de espinhenses.

Os problemas, ali, em Oleiros, são muitos. A pouca água que existe é cara, falta o saneamento, os transportes são escassos e a sede do concelho fica longe - muito longe. Quanto a burocracia, dizem bater todos os recordes.

As queixas são muitas, e não vale a pena repetir o que foi incluído na reportagem de "DE" de 18 de Agosto findo, relativamente à eventual anexação de Oleiros ao concelho de Espinho, em que

foram ouvidas pessoas responsáveis e o povo anónimo da freguesia, e todas foram unânimes em declarar a sua insatisfação por pertencerem à Feira.

Não se pode nem deve esconder a realidade. Só é pena que quem manda, em vez de arranjar soluções, de forma de esfriar reacções populares, se insurja contra quem se limitou a dar conta de um facto indesmentível: uma boa percentagem de oleirenses quer sair da Feira. E quanto mais depressa melhor...

(ver última página)



Veio de Angola em 1974  
Assessor de imprensa  
"fez-se" na rádio

Mariano:  
um "tigre"  
campeão  
europeu

Em Ovar no dia 16  
Cantadeira Maria Rocha  
vai ser recordada

Pág. 8

A propósito dos esporões enfraquecidos

# Freguesia de Paramos foi metida injustificadamente no "barulho"

A Junta de Freguesia de Paramos (?) não gostou de um trabalho publicado na nossa edição de 29 de Setembro subordinado ao título "Esporões enfraquecidos poderão facilitar avanço do mar".

A dúvida assinalada pela interrogação, justifica-se, porque a carta que nos foi entregue e assinada por Arménio Castro Pinto Santos, não está em papel timbrado daquela autarquia.

Será que o seu autor, eleito presidente nas últimas "autárquicas", tomou a iniciativa de se nos dirigir, isoladamente, à revelia dos colegas?

Aliás, tais conjecturas têm razão de ser, visto que a reportagem de "Defesa de Espinho" não cita, nunca, a Junta de Freguesia de Paramos, e todos nós sabemos que o problema dos esporões não é da responsabilidade dessa autar-

suas "respostas".

Sem receio algum pela concretização da ameaça verbal, segundo a qual não publicamos a carta na íntegra, ela sairá nos outros jornais, vamos retirar dela aquilo que consideramos ser a "defesa" do seu autor, mais para não ficarmos com problemas de consciência, do que por recearmos consequências de natureza jurídica.

## "Catadupa de dependências"

Diz a carta:

Assumimos a Junta de Freguesia, na convicção de que os Paramenses sentiam que, de facto, as coisas estavam muito mal. É no sentido da alteração de tal estado, que se tem trabalhado na defesa da mais extensa costa do concelho, em cola-

sa de Espinho" não apareceu, porque não está interessado em Paramos.

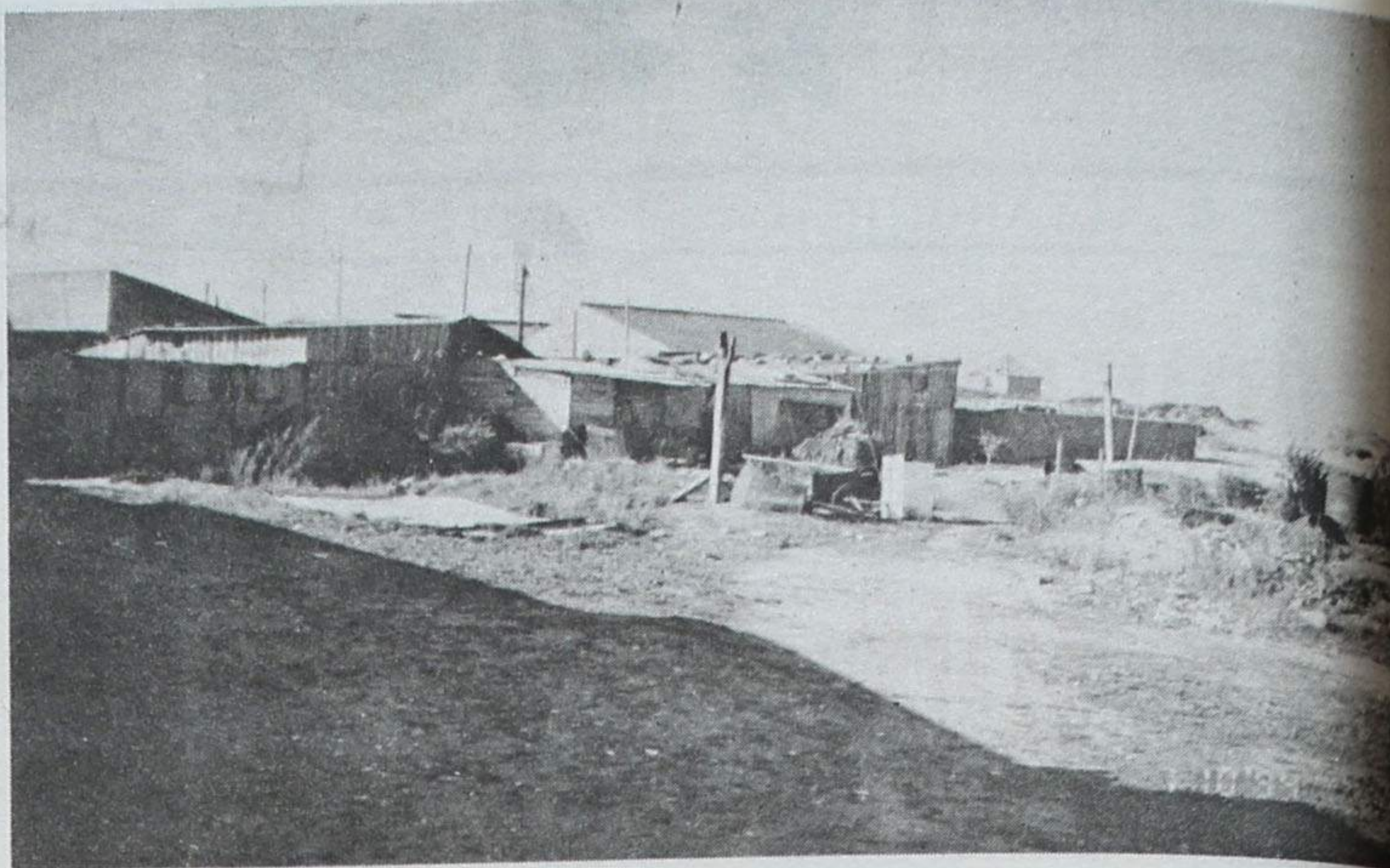
E ainda:

Foi a Praia de Paramos, igualmente contemplada com uma série de realizações, enquadrada no programa da animação de Verão, a que só assistiu quem quis ver. Foi disponibilizado um parque de estacionamento na Praia, assegurada a limpeza permanente da mesma, reforçada a energia eléctrica, implantados mais postes de iluminação, construída uma cabina de alta tensão a entrar em funcionamento brevemente.

Interroga-se o autor da carta:

Será que tudo continua como dantes?

Diz que "DE" mentiu quando publica uma fotografia a cores, de um des-



Em termos habitacionais, na Praia de Paramos continua a haver "disto"...

acintosamente o conjunto sanitário a que a Praia aspirava há tanto tempo, e que por milímetros a máquina não enquadrou. Habilidades...!

Contrariando a nossa afirmação de que "pouco ou nada mudou" na freguesia, garante o signatário que muita coisa mudou e continua a mudar. E o que mais depressa mudou foi a vontade que se encontra cristalizada numa modorra que metia dó. As pessoas aqui em Paramos são outras. Começam a ver coisas. Começam a ver Paramos soerguer-se, lenta mas firmemente do estupor em que, anos de servilismo o mergulharam.

Acrescenta a carta que não vale a pena desancar nas Juntas de Freguesia, quando sabemos que tudo ou quase tudo depende da Câmara, e esta, de outros poderes, numa catadupa de dependências, que só a regionalização séria poderia combater. Sobra-lhes o poder de negociação que, no passado, permitiu a instalação da ETAR sem quaisquer contrapartidas.

Sobre a cooperação dos militares na limpeza do rio junto do quartel até à barrinha, referida no trabalho publicado pelo nosso jornal, o autor da missiva, depois de realçar esse facto, diz que a limpeza do Rio Maior está a ser feita em toda a extensão na freguesia, por esta autarquia, com a colaboração da Câmara

Municipal de Espinho.

Volta a interrogar-se:

Será que continua como dantes?

E, depois:

Muito mais se encontra na manga desta Junta, que a seu tempo virá a lume.

A omissão das "clandestinas"...

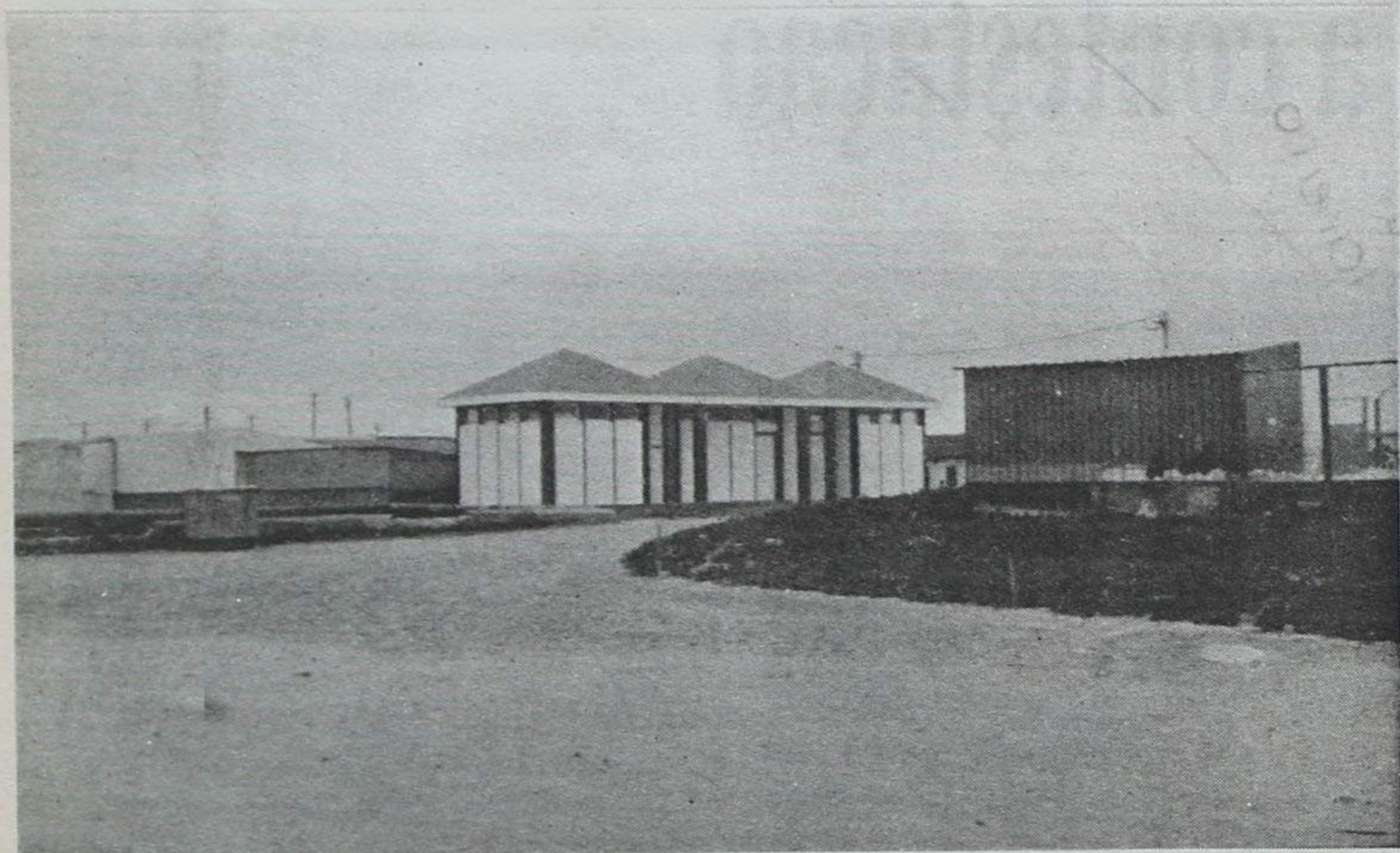
Vamos por partes. Ficamos sem saber, repetimos, quem foi que se nos dirigiu - se o presidente da Junta de Paramos, se a Junta, em si, se o cidadão Arménio Castro Pinto Santos.

Como quer que seja, julgamos extemporânea a reacção do autor, visto que no escrito de "DE" não é feita qualquer referência a nenhuma daquelas entidades, além de que (voltamos a dizê-lo), não está nas mãos da autarquia paramense e muito menos nas de uma só pessoa, a resolução do problema dos esporões. Como inter-

com insinuações e remoques à mistura?

Relativamente à inauguração dos sanitários e à ausência do nosso jornal nessa cerimónia, confessamos a nossa dificuldade, diremos mesmo impossibilidade, em aceitar todos os convites que nos chegam. E entre a realização de uma conferência de imprensa para tomarmos conhecimento de um projecto de natureza social, a favor da comunidade, e a inauguração de urinóis ou outro qualquer acontecimento de menor importância, é óbvio que optamos pela primeira...

Tem razão o autor da carta no reparo que faz sobre a publicação de uma foto que dizemos ser relativa a Paramos, quando se trata, de facto, do Bairro da Marinha, em Silvalde. O lapso, de que nos penitenciamos, teve origem na troca de legendas de duas fotos muito parecidas entre si, das quais saíu apenas uma por



Sanitários recentemente inaugurados

quia.

Toda a carta, em si (da Junta ou do seu presidente?) denuncia por parte do autor um nervoso miudinho, que se traduz naquilo que escreve (ou assina...), em que os ataques ao nosso jornal se sobrepõem à objectividade das

boração necessária com as entidades responsáveis, em particular com a Câmara Municipal de Espinho.

Refere, também, que foi inaugurado o mais belo conjunto de sanitários do concelho, na Praia de Paramos. Convidado, o jornal "Defe-

campado em que se secou roupa, como sendo de Paramos, quando é do Bairro da Marinha de Silvalde. Mentira, também, quando diz que a Praia está votada ao abandono, publicando uma fotografia da casa da Guarda Fiscal, ignorando



Limpeza e alargamento do rio Maior

pretar, pois, a atitude do autor da carta e as suas "ameaças",

razões de espaço. Focam, ambas, os aspectos de miséria que se observam no litoral espinhense, com Paramos incluído. Haverá quem o conteste?

A carta não se refere aos "clandestinos" a que alude a nossa reportagem, ao aventar essa hipótese, pelo que somos levados a pensar que algumas construções em curso estão carecidas de autorização legal.

**RGA**  
**Rádio Globo Azul**  
FM 92.0  
ESPINHO  
...um céu AZUL todos os dias

**Clinica Médica Dentária**

Dr.<sup>a</sup> Rosa Neves

Dr.<sup>a</sup> Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA E CGD

Rua 23 n.º 773 - 1.º esq - Espinho

Telef: 72 01 16

# EXPO MAR AVEIRO '94

**19 / 23 OUT.**

**SALÃO  
INTERNACIONAL  
DAS PESCAS E DO MAR**

**INTERNATIONAL  
EXHIBITION  
OF FISHING AND  
NAVAL INDUSTRY**

**ASSOCIAÇÃO  
INDUSTRIAL  
PORTUGAL**

**FEIRA  
INTERNACIONAL  
DE LISBOA**

**FARMÁCIAS DE SERVIÇO**

Turno A - Quinta-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde/1, Avenida 8; sexta-feira, Santos, Rua 19, nº 263; sábado, Paiva, Rua 19, nº 319; domingo, Higiene, Rua 19, nº 293; segunda-feira, Grande Farmácia, Rua 8, nº 1025; terça-feira, Conceição, Rua S. Tiago, nº 709, Silvalde; quarta-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde/1, Avenida 8.

**PRECISA-SE**

Pessoa (do sexo feminino) para trabalhar em sala de estudo, no acompanhamento de crianças do ensino primário e ciclo preparatório com bons conhecimentos da língua inglesa. Damos preferência a quem tenha experiência nesta actividade.

Resposta a este jornal ao nº 3244

**VENDE-SE**

Lindo Terreno de Pinhal para moradia zona da Rua 19/Nascente

Telef. 722831

RUA ASFALTADA - REDE DE ENERGIA E TELEFONES - ÁGUA CANALIZADA

**DECLARAÇÃO**

Eu abaixo assinado, portadora do B.I. nº 6292504 de 22/02/1993 de Lisboa, declaro que não me responsabilizo por quaisquer dívidas contraídas ou a contrair pelo meu marido José Américo Santos Coelho, em virtude de o mesmo ter abandonado o lar. Espinho, 11 de Outubro de 1994. *Maria Júlia Soares Martins Coelho*



**Mário Almeida e Silva**

**4º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO**

Eterna saudade de sua esposa e filhos. Marido e Pai adorado e nunca esquecido. Mandam celebrar missa na Igreja de N. S. Conceição (ao Marques) no dia 20 de Outubro de 1994, às 8 horas.

Agradecem desde já a quem comparecer.



**Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Preparatória de Sá Couto**

**CONVOCATÓRIA**

Nos termos estatutários convoco os pais e encarregados de educação dos alunos da Escola Preparatória de Sá Couto para uma Assembleia Geral Ordinária da Associação, a realizar no dia 22 de Outubro, sábado, pelas 10 horas da manhã, nas instalações da escola, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Discussão e aprovação do relatório de actividades e contas da Direcção cessante.
2. Eleição dos novos corpos gerentes;
3. Alteração dos estatutos;
4. Alteração das quotas;
5. Outros assuntos.

Espinho, 05 de Outubro de 1994

O Presidente da Assembleia Geral *Henrique Pereira Ferreira*

**Nas festas do Rosário na Corunha**

**Banda de Santiago de Silvalde encantou "nuestros hermanos"**

Foi um êxito a deslocação da Banda de Santiago de Silvalde, à Corunha, no dia 7, onde foi participar no programa das festas em honra de Nossa senhora do Rosário, padroeira daquela cidade do norte da Galiza.

"Nuestros hermanos" ficaram encantados com a actuação da banda espinhense, tendo-lhe dispensado calorosos aplausos.

Na madrugada do dia 7, pelas 5 horas, os componentes da banda rumaram em direcção à fronteira e, dali, até à Corunha, onde chegaram por volta das 11 horas.

Cerca do meio dia foi organizada a concentração na Praça Azcárraga, seguindo depois a pé pelas principais artérias da cidade, para se deterem, todos, na Praça de Espanha, onde durante cerca de uma hora viria a ter lugar um concerto. Foi aí que os espanhóis tiveram a oportunidade de apreciar a real valia dos músicos espinhenses, envolvendo-os em ovações sempre que executavam um dos números do seu vasto repertório.

No entanto, o maior delírio de cerca de dois mil espanhóis, registou-se no regresso à Praça Azcárraga, onde havia inúmeros divertimentos. De recordar que no dia 7 de Outubro é feriado na Corunha.

De tarde houve a procissão em honra da padroeira, na qual a Banda de Silvalde foi convidada a integrar o préstito, comandando-o, por deferência honrosa da organização.

Ao longo do percurso e durante cerca de duas horas, "nuestros hermanos" voltaram a dispensar aos seus convidados de Silvalde manifestações de grande simpatia.

A deslocação da banda ficou a dever-se ao grande espinhense Américo Freitas, que se tem revelado ao longo dos tempos um dos maiores embaixadores de Espinho no estrangeiro.

**I.I.I. - Investimentos Industriais e Imobiliários, S.A.**

Rua de Santa Cruz, nº7 - Silvalde - 4500 ESPINHO

**ALUGAMOS**

Apartamentos com 3 quartos, 1 com roupeiro, sala, cozinha e 2 casas de banho; área de 100 m<sup>2</sup>, sem mobília.

Contratos de 5 anos não havendo qualquer aumento de renda nos primeiros 2 anos.

Junto à Praça de Touros - Ruas 41 e 43. Preço: 75.000\$00 Mensais.

Telefone: 721575 das 09 às 12 horas e das 14 às 17 horas, de segunda a sexta feira

**Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Espinho**

**CONVOCATÓRIA**

Nos termos do disposto nos artigos 14º, 15º e 16º dos Estatutos da Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Espinho, convoco a sua Assembleia Geral Ordinária para o dia 4 de Novembro próximo, pelas 20 horas e 30 minutos, a realizar no Salão da Misericórdia de Espinho, à Rua 14, nº 468, cave, nesta Cidade, com a seguinte

**ORDEM DE TRABALHOS:**

- a) aprovação do orçamento e programa de actividades para o ano de 1995; e
- b) discussão de qualquer assunto de interesse para a nossa Associação.

Se à hora acima marcada não estiver presente mais de metade dos sócios com o direito a voto, a assembleia realizar-se-à uma hora depois com qualquer número de presenças.

O Presidente da Assembleia Geral *Mário Valente Leal*

**Carta do coordenador do PS de Nogueira**

Do secretário-coordenador da secção do Partido Socialista de Nogueira da Regedoura, eng. Henrique Ferreira, em virtude de o seu nome vir várias vezes referido nas declarações de Rui Ribeiro ao nosso jornal na última edição, com pedido de publicação, recebemos a seguinte carta:

O Rui Ribeiro, actual presidente da Assembleia Geral da secção do Partido Socialista de Nogueira da Regedoura, produziu para o vosso jornal algumas declarações onde, em substância, aquele considerava que o acto eleitoral realizado na residência do secretário-coordenador, em 30 de Setembro último, é ilegal.

Embora a secção de Nogueira da Regedoura exista há cerca de dois anos, é óbvio que, antes disso, a actividade partidária se foi exercendo com recurso a uma ou outra residência, deste ou daquele militante, numa relação de confiança, como é curial. E assim, durante algum tempo, o Rui Ribeiro, também disponibilizou a sua antiga residência para este efeito.

Porém, a certa altura, o Rui Ribeiro muda de residência, fixa-se em Espinho, e a "sede", como lhe poderíamos chamar, passa a ser habitada por pessoas alheias ao Partido Socialista, diríamos mesmo, muito próximas de outras forças partidárias.

Por estas inconveniências, é assim que, nos últimos cinco anos, a residência do actual secretário-coordenador é disponibilizada para funcionar como "sede" do partido.

Com a realização das eleições para a Federação há necessidade, como é normal, de indicar o local do acto eleitoral. Como é óbvio, a Comissão Política Concelhia da Feira indica, naturalmente, a residência do actual secretário-coordenador, o que foi aceite pelo dr. António Rocha, presidente da Assembleia Distrital.

Os factos são apenas estes. Mas, que faz correr o Rui Ribeiro?

Em Dezembro do ano passado, por ocasião das eleições autárquicas, quando se

procedia à feitura da lista para a Câmara Municipal, Rui Ribeiro foi preterido pelo eng. António Cardoso, que detinha toda a legitimidade para poder decidir da escolha dos elementos que constituiriam a lista do PS.

O Rui Ribeiro não fez segredo do seu desejo de ocupar um lugar na futura veredictão da Câmara Municipal da Feira. Imagine-se, naturalmente, a decepção sofrida.

O certo é que, a partir daqui, o Rui Ribeiro começou a assumir comportamentos públicos com o objectivo de desacreditar o PS, tendo dito mesmo numa ou noutra ocasião que "as derrotas do PS seriam a sua vitória". Desaconselhou, ainda, vários militantes de fazerem parte da lista para a Assembleia de Freguesia, manifestando mais do que uma vez, em público, a intenção de votar no PSD, tendo feito inclusive uma campanha de descrédito relativamente ao valor das pessoas que integram as listas do PS.

Estes comportamentos como é natural, têm-no vindo a afastar das actividades partidárias do PS, por óbvio falta de confiança política das estruturas locais, dirigentes do partido.

De exclusão em exclusão restava-lhe apenas a hipótese de uma recandidatura à Comissão Política Distrital facto que não se veio a concretizar apesar de alguns (partidários) pedidos que fez nesse sentido.

Finalmente acaba num processo de contestação indiscriminado de tudo e de todos, não se apercebendo que se vai tornando dócil instrumento de forças adversas ao PS.

Torna-se assim evidente que os arrufos do Rui Ribeiro, relativamente ao que aqui foi exposto e a outros problemas menores que por ele foram postos ao vosso jornal não é mais do que a exposição pública da enorme frustração, do mau perdedor, que tomou conta da personalidade do Rui Ribeiro.

**CONVOCATÓRIA**

Nos termos estatutários, convoco os Pais e/ou Encarregados de Educação dos alunos da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida para uma reunião ordinária da Assembleia Geral que terá lugar no dia 22 de Outubro de 1994, pelas 15 horas, nas instalações da Escola, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Discussão e aprovação do Relatório e Contas referentes ao ano lectivo de 1993/94.
2. Eleição dos membros dos Órgãos Sociais para o ano lectivo de 1994/95.
3. Apreciação de quaisquer outros assuntos de interesse para a Associação.

Espinho, 3 de Outubro de 1994.

O Presidente da Assembleia Geral, *Almiro de Carvalho Oliveira*

# Rosa Albernaz e Abel Gonçalves com José Mota na Federação

A lista "A", liderada por José Mota, foi a vencedora das eleições para a Comissão Política da Federação de Aveiro do Partido Socialista, por uma esmagadora maioria de 80 por cento dos votos.

Assim, José Mota viu renovado o seu mandato naquele órgão do PS por mais dois anos e com ele terá os espinhenses Rosa Maria Albernaz e Abel Gonçalves. Dos 44 lugares disponíveis, a lista "A" viu eleitos 35 dos seus candidatos, tendo por isso maioria absoluta.

Na moção apresentada, a lista "A" utilizou o lema "Um PS Vencedor - Gente de Valor" e pretende, entre outros assuntos, abordar os seguintes pontos: A Federação Distrital, os Militantes e a Sociedade, onde é proposta uma grande iniciativa intitulada "Debater Aveiro"; A Organização Federativa na Sociedade Contemporânea, onde se propõem proce-der à prática da "Federação Aberta"; Formação de Informação; A Preparação das Próximas Eleições; Ambiente Urbano onde exigem que se ponha fim à desordem instalada pela falta de uma política coerente na matéria; Habitação; Educação e Formação Profissional; Apostar nas Pessoas; e por último, a Saúde.

Eis os eleitos: José Barbosa Mota (Espinho), Carlos Candal (A-

veiro), António Rocha Andrade (Aveiro), Antero Gaspar Vieira (Castelo de Paiva), Rui Marqueiro (Me-



alhada), Augusto Leite (Murtosa), Armando Fran-ça (Ovar), Humberto Rocha (Ílhavo), Manuel Soares (Sever do Vouga), Ademar Silva (S. João da Madeira), Rosa Maria Albernaz (Espinho), Afonso Candal (Aveiro), Strecht Monteiro (Feira), Manuel Francisco Valente (Oliveira de Azemeis), Celestino de Almeida (Águeda), Aníbal Gouveia (Ovar), José Valente (Estarreja), Jesus Silva (Vale de Cambra), Horácio Sá (Feira), Orlando Cruz (Aveiro), Valdemar Leite Duarte (Arouca), José Figueiredo Lino (Ovar), Hélder Filipe (Aveiro), José Carlos Oliveira (Albergaria), Ferreira da Silva (Pe-ção), Nuno Vieira (S. João da Madeira), Diamantino Matos (Murtosa), Justino Moreira (Esmoriz), António de Sousa Pinho (Lobão), Jacinto Martins (Albergaria), Óscar Oliveira Gaspar (Vagos), Manuel São Bento Pereira (Águeda), Leo-

nel Coelho (Oliveira de Azemeis), Augusto Mamede (Mealhada) e Abel Gonçalves (Silvalde).

## Lista de José Mota emite comunicado

Depois das eleições, a lista com maioria, emitiu o seguinte comunicado:

«Na eleição da Comissão Política da Federação de Aveiro concorremos sob "Um PS Vencedor - Gente Com Valor", em sintonia com um trabalho de fôlego e de fundo que vem sendo ensaiado de há escassos anos a esta parte por um conjunto de militantes que não regateou esforços nem vontade, e que acabou por ter frutos visíveis nas últimas eleições autárquicas no distrito de Aveiro.

Como resultado mais evidente, o Partido Socialista, ao contrário do que vinham agorando alguns "velhos do Restelo", passou de minoritário, com apenas três Câmaras Municipais, para claramente maioritário, detendo agora nove presidentes socialistas.

A constatação deste trabalho e a confiança na sua

continuidade, protagonizada pela nossa lista, foram sustentadas pelos militantes do distrito, que, com uma expressiva votação, superior a oitenta por cento, em nós confiaram a missão de conduzir os destinos da Federação nos próximos dois anos.

A este contundente resultado alcançado pela lista A não é estranho o apoio que ela teve de todos os



deputados eleitos no distrito, e oito presidentes de Câmara Socialistas, da grande maioria das Comissões Políticas Concelhias e dos coordenadores das secções do Partido no distrito.

Num apoio justificado pelo clima de unidade e de confiança que tem sido gerado com a liderança de José Mota e porque a lista

A, por ele liderada, representa a lista do consenso e da coesão dos socialistas no distrito, capaz de continuar num projecto de acção que leve mais longe na dinâmica de vitória que se iniciou em Dezembro de 1993, fazendo com que as eleições que se avizinham o PS aveirense constituam um poderoso contributo e um sólido alicerce para sedimentar a vitória que está ao nosso alcance a nível nacional.

Esta eleição da Comissão Política Distrital foi a mais democrática da história do PS, em que os militantes decidiram, de forma directa, que partidos e que dirigentes querem para o nosso distrito, como expressamente reconheceu a lista B.

Congratulamo-nos pelo modo como decorreu o acto eleitoral, num clima de confiança, de credibilidade e de isenção, em que as listas concorrentes tiveram tratamento igual e a plena possibilidade de fiscalizar a votação em todas as Secções.

Não admitimos, por isso, que sejam levantadas suspeitas de irregularidades

que não existiram, que atinjam a honestidade dos dirigentes das estruturas de base e dos próprios militantes.

Lamentamos que um pequeno grupo de militantes, dinamizadores da lista B, com reduzida expressão no PS, queiram agora, com espírito de maus perdedores, inventar argumentos para os fracos resultados que obtiveram, quando é evidente a falta de dinâmica que têm demonstrado nos seus concelhos para que o partido consiga aí, à semelhança de outros concelho, as vitórias eleitorais desejadas.

A Federação Distrital de Aveiro do Partido Socialista vai ser cada vez mais, com o esforço de todos os socialistas que queiram aderir ao nosso programa de acção, o eco amplificado dos anseios das populações locais, interligando-se não só com os militantes mas também com o conjunto de cidadãos o que só se conseguirá com muito trabalho, rigor, transparência e firmeza de actuação de todas as estruturas, na perfeição dos objectivos para que foram criadas.

## Tele-Rocha

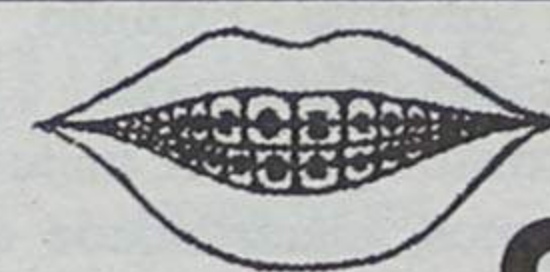
Projectos-instalações de gás  
Móveis e Electrodomésticos  
Cozinhas por medida

Rua 24 - 771 - Tel. (02) 721612  
Secção de gás - Rua 31, 469 - ESPINHO  
Telef. (02) 720325 - Fax (02) 7310436

## LUSOTUFO

TAPETES CARPETES ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760 Contabil.: 751894  
Exportação: 751860 Encomendas: 751911  
Telex: 22243 ROLAS P \* Fax: 751164 CORTEGAÇA



## CLÍNICA ORTODONTIA

— APARELHOS FIXOS —

Dr. Carlos Ramos

Rua 19 N.º 342 Sala 1.3 — Tel. 02.723472 — 4500 ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉS  
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA  
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS  
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

## CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO

## Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS  
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

Médicos especialistas — Raios X — Ecografia - Mamografia

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.ª • Telef. 721975  
Horário: das 9 às 18h30

## EDIFÍCIO "SORAYA"

A QUALIDADE QUE FALTAVA EM ESPINHO

★ A TRANQUILIDADE IDEAL DO SEU LAR

ÂNGULO DAS RUAS 14 E 37

T1 (95 m<sup>2</sup>) • T3 (180 m<sup>2</sup>) • T4 (270 m<sup>2</sup>) • Lojas

Apartamentos com grandes áreas, acabamentos de luxo e local privilegiado. Isolamento térmico e acústico, vidros duplos, vídeo-porteiro, elevador, arrumos (30 m<sup>2</sup>), parabólica, garagem e muito mais... Facilidades de pagamento.

Soc. Turística Salgueiral, Lda.  
Apartado 80  
Telef. 7322036; Fax 7323669  
SILVALDE - ESPINHO

TEMOS AINDA:

Lojas: Rua 23 (58/60/68/75 m<sup>2</sup>)

Loja: Rua 30 e 19 (200 m<sup>2</sup>)

Garagens: Rua 21 e 30

«Defesa de Espinho» - 3263 - 94/10/13

## Maçarico - Restaurante, Snack e Café, Limitada

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, N.º de Matrícula 00781/900509, N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 502.340.053, N.º de Inscrição Insc. n.º 3 e av. 1 à ensc. n.º 1, N.º e Data da Apresentação Ap. 05/94.08.18.

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que em relação à sociedade em epígrafe, foi depositada na pasta respectiva a fotocópia de escritura onde consta a cessação de funções dos gerentes Rosa Amélia Gonçalves Pinto Silva e Valdemar Fernandes de Oliveira e Silva.

Mais certifico que foram alterados os art.º 3º e 4º do respectivo contrato, tendo este, em consequência, ficado com a seguinte redacção:

### ARTIGO 3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita social, é de quatrocentos contos e corresponde à soma de duas quotas iguais, pertencendo uma a cada um deles JOSÉ MARIA MONTEIRO DE SÁ e MARIA DA

GLÓRIA ALFENA FERREIRA DE SÁ.  
**ARTIGO 4º**

A gerência da sociedade dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada aos dois sócios, bastando a assinatura de um deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente.

Em ampliação à sua esfera normal de competência os gerentes poderão comprar e vender viaturas automóveis.

O Texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original. Contém 2 folhas.  
Conservatória do Registo Comercial.  
Espinho, 05 de Setembro de 1994.

A Ajudante,  
Rosa Paula da Silva Maia



## SOLVERDE, S.A.

Sede: Rua 19 n.º 85 - 4500 ESPINHO

Capital Social: 6.000.000\$000  
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 33  
Pessoa Colectiva n.º 500272484

# ANÚNCIO

### Concurso público n.º 3/94, para adjudicação das empreitadas de remodelação geral do Casino Solverde - Espinho (3.ª fase)

- 1 - Concurso realizado pela Solverde - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A., com sede na Rua 19 n.º 85, em Espinho, (telefone 02 720238; Fax 02 723803).
- 2 - Modalidade do concurso - concurso público nos termos do art.º 49.º do Decreto-Lei n.º 235/86, de 18 de Agosto.
- 3 - a) Local de execução - Casino Solverde - Espinho.  
b) As empreitadas individualizadas constam de:  
Empreitada n.º 1 - obras de construção civil, incluindo redes de águas e esgotos, electricidade e climatização;  
Empreitada n.º 2 - fornecimento e montagem de equipamento cénico, iluminação, audio e vídeo;  
Empreitada n.º 3 - fornecimento de mobiliário.  
c) Não há preços base.
- 4 - O prazo global de execução das empreitadas é de 10 meses.
- 5 - a) O processo do concurso encontra-se no gabinete da Direcção Técnica, no Casino Solverde, onde pode ser examinado durante as horas normais de expediente, de segunda-feira a sexta-feira, inclusivé. Podem ser solicitadas cópias do processo do concurso nos Serviços Administrativos da Solverde.  
b) Os elementos referidos na alínea a) podem ser solicitados até ao dia 07 de Novembro de 1994.  
c) O seu custo, a pagar em dinheiro ou cheque, é de 60.000\$00 por cada exemplar.
- 6 - a) As propostas terão de dar entrada na secretaria da Administração, no Casino Solverde, até às 18 horas do dia 14 de Novembro de 1994.  
b) As propostas serão enviadas ou entregues no serviço referido na alínea a).  
c) As propostas serão redigidas em língua portuguesa.
- 7 - a) Só podem intervir no acto público do concurso os representantes das firmas concorrentes devidamente

credenciados.

- b) A abertura das propostas terá lugar no dia 15 de Novembro de 1994 às 14 horas, no Casino Solverde.
- 8 - O valor da caução será de 10% do valor da adjudicação.
- 9 - As empreitadas serão por série de preços, nos termos do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 235/86, de 18 de Agosto, e os seus pagamentos serão efectuados, de acordo com o n.º 24.2 do programa de concurso.
- 10 - As firmas que pretendam concorrer deverão possuir as seguintes autorizações de empreitadas de obras públicas:  
Para a empreitada n.º 1 - da 1.ª categoria, 1.ª subcategorias;  
Para a empreitada n.º 2 - da 4.ª categoria, 1.ª ou 9.ª subcategoria.  
As classes das autorizações indicadas deverão corresponder aos valores totais de cada empreitada. Os concorrentes deverão ainda possuir ou, em alternativa, fazer-se acompanhar de subempreiteiros possuidores das autorizações referidas no n.º 13.2 do programa do concurso.  
Os concorrentes à empreitada n.º 3 deverão possuir alvará de fornecedor das obras públicas.
- 11 - O período durante o qual qualquer concorrente é obrigado a manter a sua proposta é de 90 dias a contar da data do n.º 7, alínea b).
- 12 - A adjudicação será feita à proposta mais vantajosa, atendendo-se, de acordo com o n.º 19 do programa do concurso, aos critérios seguintes de preferência, em ponderação simultânea: menor preço e melhor garantia de boa execução e qualidade.  
Será ainda tido em conta o disposto no n.º 6 do artigo 93.º do Decreto-Lei n.º 235/86, por força da Portaria n.º 854/91, de 20 de Agosto.

Espinho, 21 de Setembro de 1994.

A Administração,  
(assinatura ilegível)

## JUNTA DE FREGUESIA DE ANTA CONCELHO DE ESPINHO **AVISO**

Concurso externo de ingresso para preenchimento de um lugar no quadro de pessoal administrativo; carreira de oficial administrativo; categoria de terceiro-oficial.

Para os devidos efeitos se torna público que se encontra aberto concurso externo de ingresso para preenchimento de um lugar no quadro de pessoal administrativo, carreira de oficial administrativo, categoria de terceiro-oficial, desta junta de freguesia, pelo prazo de 15 dias, conforme aviso já publicado na III Série do Diário da República, N.º 225 de 28 de Setembro de 1994.

Espinho, 4 de Outubro de 1994.

O Presidente da Junta de Freguesia de Anta  
João Félix

«Defesa de Espinho» - 3263 - 94/10/13

## Bernardes & Rocha, Limitada

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, N.º de Matrícula 00770/910214, N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 502.497.831, N.º de Inscrição 14 e 15, N.º e Data da Apresentação Ap. 27 e 28/94.08.02.

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que em relação à sociedade em epígrafe, foi depositada na pasta respectiva a fotocópia de escritura onde consta a nomeação do sócio Humberto Manuel da Silva Vieira, para o cargo de gerente.

Mais Certifico que foi alterado o art.º 3º do respectivo contrato, ficando este, em consequência, com a seguinte redacção:

**Terceiro:** O capital social é de OITOCENTOS MIL ESCUDOS divide-se em três quotas, sendo uma de duzentos e sessenta e oito mil escudos, pertencente ao sócio José dos Santos Bichão; uma de duzentos e sessenta e seis mil escudos, pertencente ao sócio Manuel António da Silva Bernardes; e uma de duzentos e sessenta e seis mil escudos, pertencente ao sócio Humberto Manuel da Silva Vieira.

O texto do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original. Contém 2 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 13 de Setembro de 1994.

A Ajudante,  
Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» - 3263 - 94/10/13

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

# ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos, que gozem de garantia real sobre o(s) bem(ns) penhorado(s) (móveis) ao(s) executado(s) para reclamarem, querendo, o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de DEZ DIAS, depois de decorrida a dilacção de VINTE DIAS, que se começará a contar da publicação do 2.º e último anúncio.

EXECUÇÃO SUMÁRIA N.º 87/92 - 1.º JUÍZO  
EXEQUENTE - DOMINGOS PEREIRA DA SILVA, LDA,  
com sede no Lugar da Vergada, Moselos, Santa Maria da Feira.

EXECUTADA - FIVOL - FIAÇÃO DO VOUGA, S.A., com sede na R. do Ribeirinho, S. Paio de Oleiros, Ap. 14, Lourosa, St.ª Maria da Feira,  
Espinho, 23.09.94

O Juíz de Direito,  
(assinatura ilegível)  
O Oficial de Justiça,  
(assinatura ilegível)

Varanda da Costa Verde

# Má visão na planificação das "variantes" debitou novo défice nos acessos a Espinho

*É uma pena que os planos dos nossos autarcas, ao longo dos tempos, se tenham quedado pela mediocridade de ideias, no que concerne à construção de novos acessos a esta cidade. Com efeito, tem sido prioridade de quem dirige os destinos desta terra, suprir carências pontuais com obras de remedeio, sem vislumbrar efeitos secundários e anomalias a médio prazo.*

Dessa maneira podemos assistir a uma variante Espinho-Granja, com um traçado estreito, que de maneira alguma contempla fluidez necessária ao volume de tráfego que a procura e, ainda por cima, com uma pequena curva que na altura poderia ter sido evitada. Mais tarde, com a construção do posto de com-  
 bustível e respectivos acessos, que impuseram a criação de triângulos para desviar o tráfego, a via foi afunilada e resultaram inúmeros acidentes nesse local.  
 Convém lembrar que para a construção desse eixo viário, foi necessário expropriar terrenos devolutos que até então não tinham qualquer utilidade. Ora, nessa altura, se a obra tivesse sido planificada por gente com maior visão, contruía-se-ia uma via ampla, devidamente iluminada, para que num futuro próximo não tivéssemos de lamentar, como já acontece, a perda de fluidez.

Neste momento, os engarrafamentos são monstruosos e os carros não se podem desviar para outros itinerários e recurso, exactamente porque a via só tem um sentido para cada lado e o trânsito contínuo não permite "fusões" e enquanto continuar a bifurcação com a EN-109-1, a Granja, sem sistema semaforizado, com ou sem escomento de viaturas do IC1, através do Juncal, os problemas continuarão ali a surgir e tornar-se-á perigosa a entrada na estrada da Granja.

Por outro lado, em termos de acessibilidades à cidade de Espinho, surge outra via, asfaltada através de manchas florestais que liga as freguesias de Anta à de Nogueira da Ledgedoura, para mais tarde não se sabe quando, já há anos, ligar à EN1, ou, ao

faltarão viaturas para entupir a EN-109, em direcção às praias, o que quer dizer que o

entreter-se a "ver passar os comboios"?

E já agora que o tema fo-

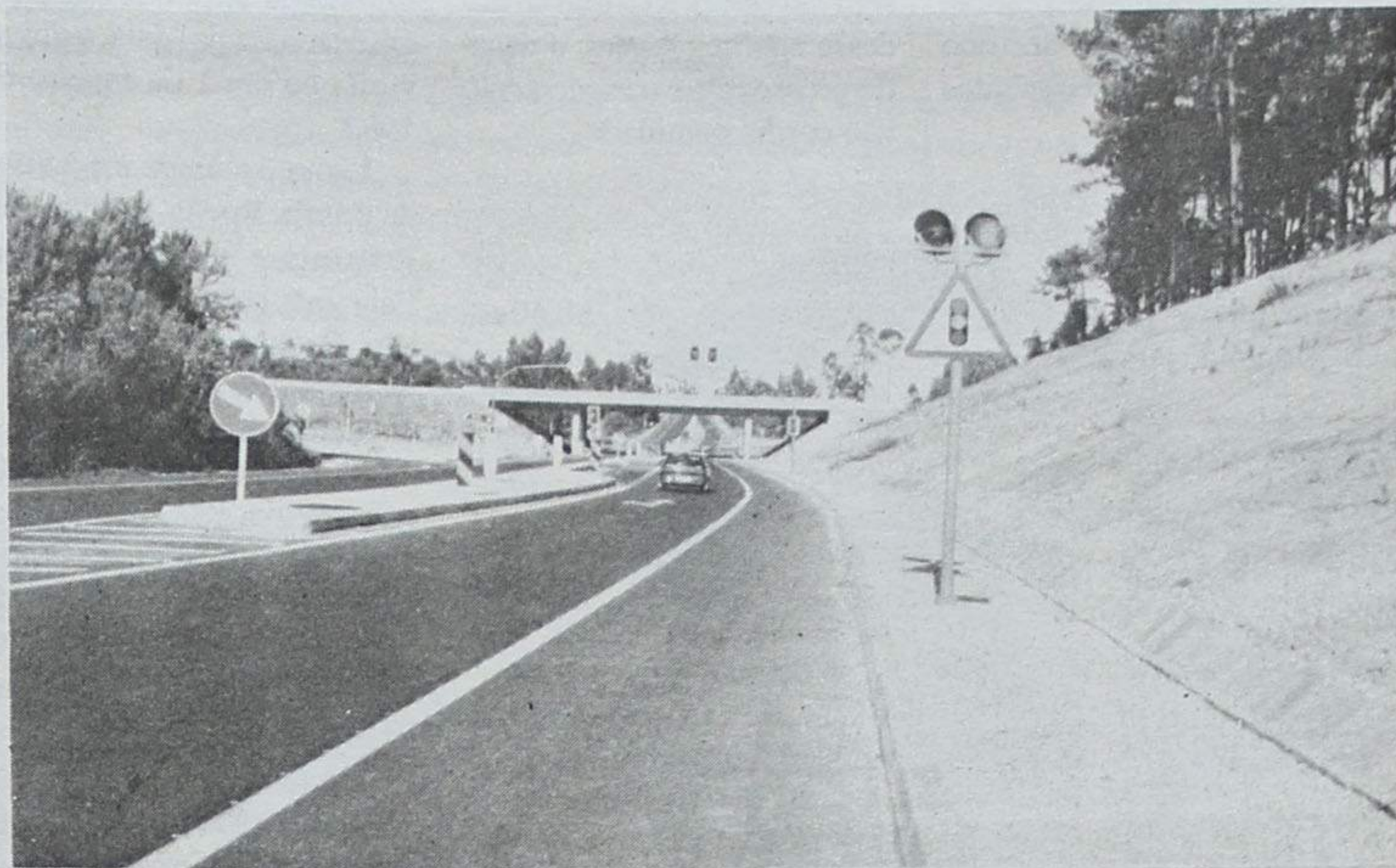
rir o desleixo a que as bermas da variante Espinho-Granja foram votadas e que, embora

de Vila Nova de Gaia interessa muito mais ao município espinhense interessar-se pelo desenvolvimento das "démarches" no sentido de valorizar uma zona que quase lhe entra pela cidade dentro e quem por lá passa quotidianamente nem sequer atribui culpas aos gaienses, julgando ser, como seria muito natural, território espinhense.

Espinho é uma terra com tantas carências e atraso relativamente a outros concelhos, que os nossos autarcas escusam de reccar o desemprego. O trabalho cada vez é mais intenso.

Vai sendo altura de retirar as bandeirinhas da rua, cujos mastros muitos carros têm esmurrado, e arregaçar bem as mangas que o trabalho é árduo e urgente.

Agostinho Almeida



IC1 não irá resolver todos os problemas com que Espinho se debate.

Creemos que o município de Espinho poderia dar importantes passos, no domínio das acessibilidades para sul, através de prolongamento, quer da avenida S. João de Deus, a poente da via férrea, ligando com a estrada já existente, que pode ser melhorada, a partir de Paramos até Esmoriz, quer ainda através da Rua 20, cujo prolongamento parece ter estagnado na zona industrial. Numa altura em que as principais localidades têm dado importantíssimos passos na concretização de meios rodoviários, com acessos amplos e bem delineados, que dizer de Espinho... que continua a

ram as acessibilidades que temos, convém também refe-

o seu arranjo urbanístico seja da competência da Câmara



## INSTITUTO SUPERIOR DE ESPINHO (ISESP)

### CURSOS SUPERIORES

- CONTABILIDADE E INFORMÁTICA
- CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO
- GESTÃO HOTELEIRA
- TURISMO

Director: *Dr. Valdemar Martins*

INFORMAÇÕES  
INSCRIÇÕES  
MATRÍCULAS

RUA 30, N.º 611 - AP.º 443 - ESPINHO  
TEL. (02) 731 17 84

\* Na última fase de reconhecimento

## FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — Telefone, 720413 — ESPINHO

## CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com : PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS

Dr. Jorge Pacheco - Dr.ª Eva Pacheco - Dr.ª Lígia Ferreira - Dr.ª Palmira Castro - Dr.ª Cristalina Aguiar - Dr.ª Paula Amorim - Dr.ª Maria do Carmo - Dr. Horácio Monteiro da Costa — Cirurgia Estética - Maxilo Facial

ORTOPANTOMOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722718

Foi ídolo dos espinhenses há quarenta anos

# Memória da cantadeira Maria Rocha vai ser evocada em Ovar no dia 16

Em memória da cantadeira Maria Rocha, que viveu em Silvalde cerca de quarenta anos, vai realizar-se no próximo dia 16, na sede do Grupo Desportivo e Cultural de Guilhovai, concelho de Ovar, por ocasião do 18º aniversário da colectividade, um festival em que participam cantadores de quase todo o país.

Em vida, e a convite de organizações locais, ela correu mundo para cantar ao desafio com artistas seus contemporâneos.

Esteve, inclusivamente em França, onde viveu os últimos anos da sua vida e onde viria a falecer a três dias do fim do ano de 1982. Contava 79 anos de idade.

Em toda a região norte, a partir de Ovar, gozava de grande popularidade. Os espinhenses ouviram-na cantar vezes sem conta. Foi ídolo de muitos há quatro décadas. Era, no dizer de muitos que a conheceram, uma cantadeira com dom repentista, presença de espírito, sentido de medida, engenho produtivo instantâneo e uma voz muito linda.

Tinha sempre resposta pronta e adequada para o seu parceiro, sem necessitar de re-

correr ao calão ou à linguagem baixa. Não tendo ido além da instrução primária, possuía no entanto um vocabulário rico e um grau de conhecimentos invejável.

norma, ajudava-o, deixando-lhe um rabo (ou quantos fossem necessários) a que se pudesse agarrar. Assim, o desafio prosseguia e o espectáculo não perdia qualidade.

pois de morta, para que o seu corpo fosse sepultado no cemitério da terra onde nasceu, em Macieira da Maia, o que se verificou em 1 de Janeiro de 1983.

Laura é a única irmã viva, de Maria Rocha. Conta presentemente 83 anos de idade. Fala dela com muita admiração. Recorda os seus tempos de menina:

**A minha irmã começou a cantar desde muito nova. O povo ficava admirado como é que ela saía sempre limpa dos confrontos. Ouvi muitas vezes pessoas dizerem: "O raio da rapariga inventa as cantigas. Esta nunca a ouvi a ninguém!..."**

Recorda, ainda, a sra. Laura, que a irmã, quando era novita, cantava apenas em casa de nossos pais. Depois, começou a cantar nas borgas que se faziam no nosso lugar de Sabariz. Mas o saber que ela revelava, começou a constar. Assim, os convites foram surgindo, vindos de freguesias vizinhas. Só que a Maria não os aceitava. Tinha receio de não se sair bem e recusava-os.

Certo dia apareceram lá em casa uns senhores, não me recordo de onde, a convidá-la para ir cantar à terra deles. Como de costume, Maria recusou o convite. No entanto, o nosso pai, que assistia à conversa, usou a sua autoridade e disse-lhe:

**- Olha minha menina, tu não queres mas quero eu. Aceitas o convite desses se-**

**nhores. Quanto ao futuro veremos como vai ser...**

Sei que nosso pai lhe falou assim porque era louco por a ouvir cantar. A Maria aceitou aquela vez, outra e outra. Começou a perder a vergonha, talvez o medo e acabou por gostar. Depois, nunca mais parou até depois dos setenta anos de idade!...

É ainda a irmã Laura quem recua no tempo muitos anos para recordar a juventude de Maria, como cantadeira:

Com trinta e sete anos de idade, sendo já mãe de vários filhos (entre eles a espinhense Maria Albertina Ribeiro, professora do ensino secundário), Maria foi ver e ouvir os cantadores que tinham sido contratados para actuar na freguesia de Árvore, concelho de Vila do

vida, os caminhos da fa-

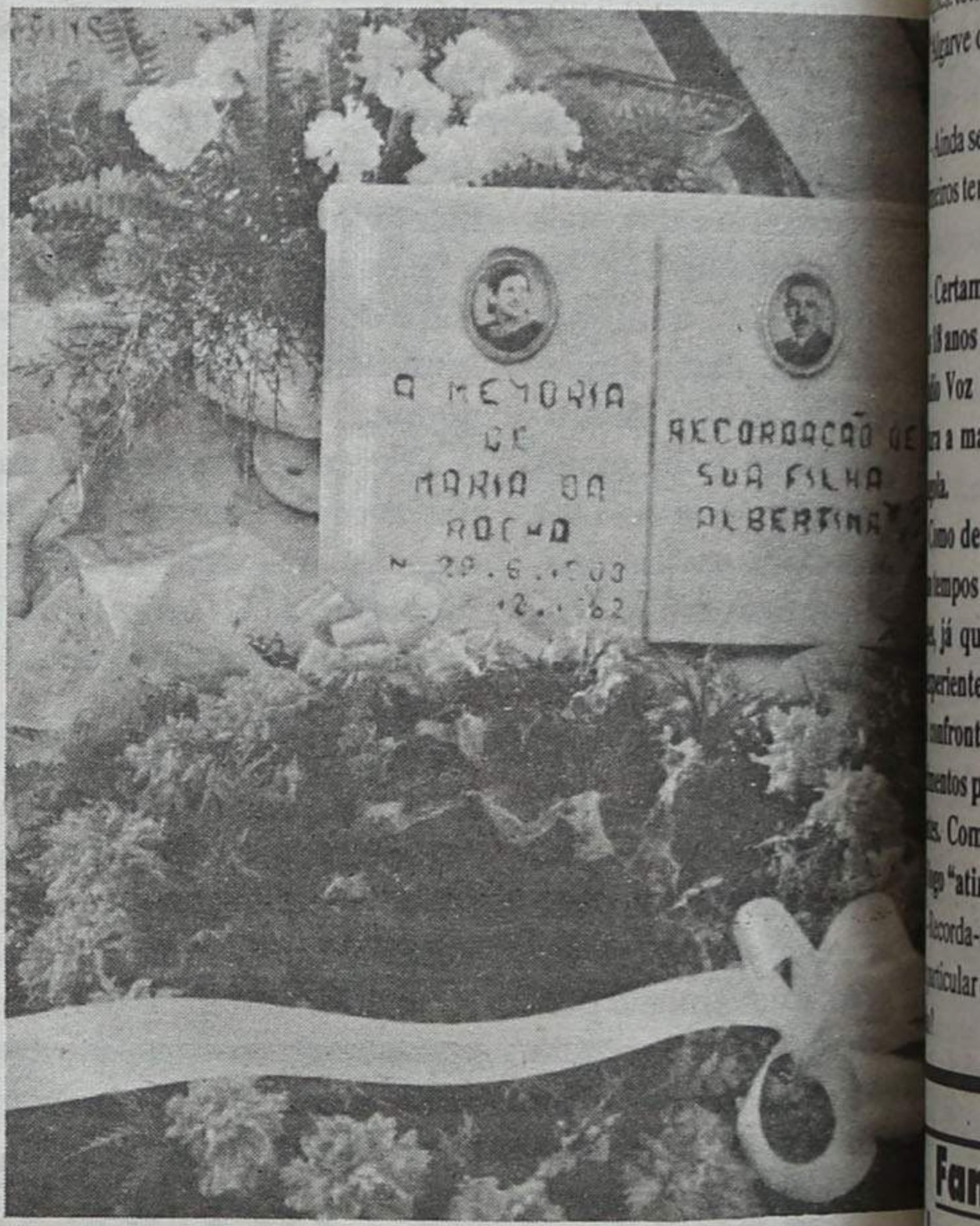
Presentes nessa sessão artistas consagrados linda, do Couto de Cucos e Teixeira, de Guilhovai, celho de Ovar. Num dos intervalos da sessão, os cantadores contratados tiveram conhecimento de entre a assistência se encontrava uma senhora que estava de cantar ao desafio. Decidiram, então, dar-lhe uma oportunidade. Deixando a sua cadeira, Maria Rocha para quem, em 15 minutos, mostrasse valia num confronto "mestre" Teixeira. Deixa em cantiga, só ao cabo de uma hora e meia é que o desafio foi interrompido. Não porque Maria tivesse claudicado, mas porque a cantadeira oficializou outra. Minha irmã - re-



Quando se apercebia que o companheiro estava em dificuldades para prosseguir o "debate", só excepcionalmente lhe daria o golpe fatal. Por

São ainda muitas as pessoas que se recordam de Maria Rocha. Faziam longas caminhadas para a ouvir cantar. Ao longo de mais de quatro décadas, acompanharam-na um pouco por todo o lado.

Silvalde sentia-se orgulhosa da sua presença, e foi com saudade que a viu partir, um dia, para França, para junto dos filhos ali radicados. Mal ela pensava que iria acabar os seus dias naquele país. O regresso a Portugal já o fez de-



Conde. Eram cantadores de fama e a nossa cantadeira quis ouvi-los. Foi a partir dessa data que a sua vida sofreu profundas alterações. Começou a trilhar, sem dú-

Laura - acabava de se casar com um verdadeiro peão.

A festa a realizar no dia 16, com início marcado para as 21 horas, é com entradas livres.

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ, SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA VILA NOVA DE GAIA APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

Salve 17/10/94

Carla Mardene Martins Duarte Silva

Salve 18/10/94

Carlos André Martins Duarte Silva



Pela passagem dos seus 18º e 12º aniversários, seus pais, irmãos, irmã e avós vêm desejar-lhes muitas felicidades e que estas datas se repitam por muitos e bons anos.

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA  
BRUNO MORRIS

SAMS, ADSE, CGD

Telefone, 728693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

Gestor, 42 anos, M.B.A. (U.S.A.) 15 anos experiência profissional. Área (comercial, Marketing). Docente universitário (U.C.). Aceita colaboração, em empresa em part-time, durante as manhãs.

Resposta a este jornal ao nº 3200

ALUGA-SE OU VENDE-SE ESTABELECIMENTO

C/ 100 m2 de área  
+ 50 m2 de cave e 60 de logradouro  
Rua 30 nº 600

Telef. 72 03 25 / 977 - Fax 731 04 36



Tem 30 anos de carreira o assessor de imprensa da Câmara

# A rádio é a sua maior paixão e vem dos tempos de jovem em Angola

Trinta anos de carreira não foram suficientes para esgotar o amor que nutre pelo jornalismo em geral e que fazem com que abrace um novo projecto com o mesmo entusiasmo dos primeiros tempos. Francisco José Oliveira, 48 anos, é assessor de imprensa da Câmara Municipal de Espinho há três meses. Para trás fica uma longa carreira que incluiu passagens pela rádio, pelos jornais e pela televisão.

Ao vir para Espinho, diz, mais não fez do que cumprir uma promessa feita dois anos antes ao seu grande amigo José Mota. Sem grandes alaridos, mostra-se extremamente entusiasmado por fazer parte de um projecto que irá tentar mudar por completo a face de Espinho. O objectivo é muito simples: tornar a nossa cidade o "Algarve do Norte".

- Ainda se lembra dos seus primeiros tempos de jornalista?

- Certamente. Com apenas 18 anos fui admitido na Rádio Voz de Luanda, na altura a maior estação de Angola.

Como deve calcular, foram tempos deveras difíceis esses, já que era bastante inexperiente e, desde cedo, fui confrontado com acontecimentos porventura chocantes. Como sói dizer-se, fui logo "atirado às feras".

- Recordar-se de algum caso em particular que o tenha marcado?

- Vem-me à memória, por exemplo, uma corrida de automóveis do Grande Prémio de Angola em que um despiste originou feridos muito graves.

Passados estes anos todos, reconheço que os casos todos com os quais fui obrigado a lidar desde muito cedo acabaram por ser determinantes na minha for-

- A rádio continua a ser o seu grande amor?

- Embora já tenha tido experiências nos outros "meios", continuo a sentir uma paixão especial pelo jornalismo radiofónico. O imediatismo e a necessidade de os jornalistas agirem como intérpretes e não como protagonistas são duas das características que tornam a

repetem de geração em geração.

Naquela altura, era extremamente difícil chegar à carreira de jornalista. Havia, sobretudo, uma necessidade de ter um enorme poder de dádiva, ou seja, o jornalista tinha por obrigação dedicar-se de corpo e alma à causa.

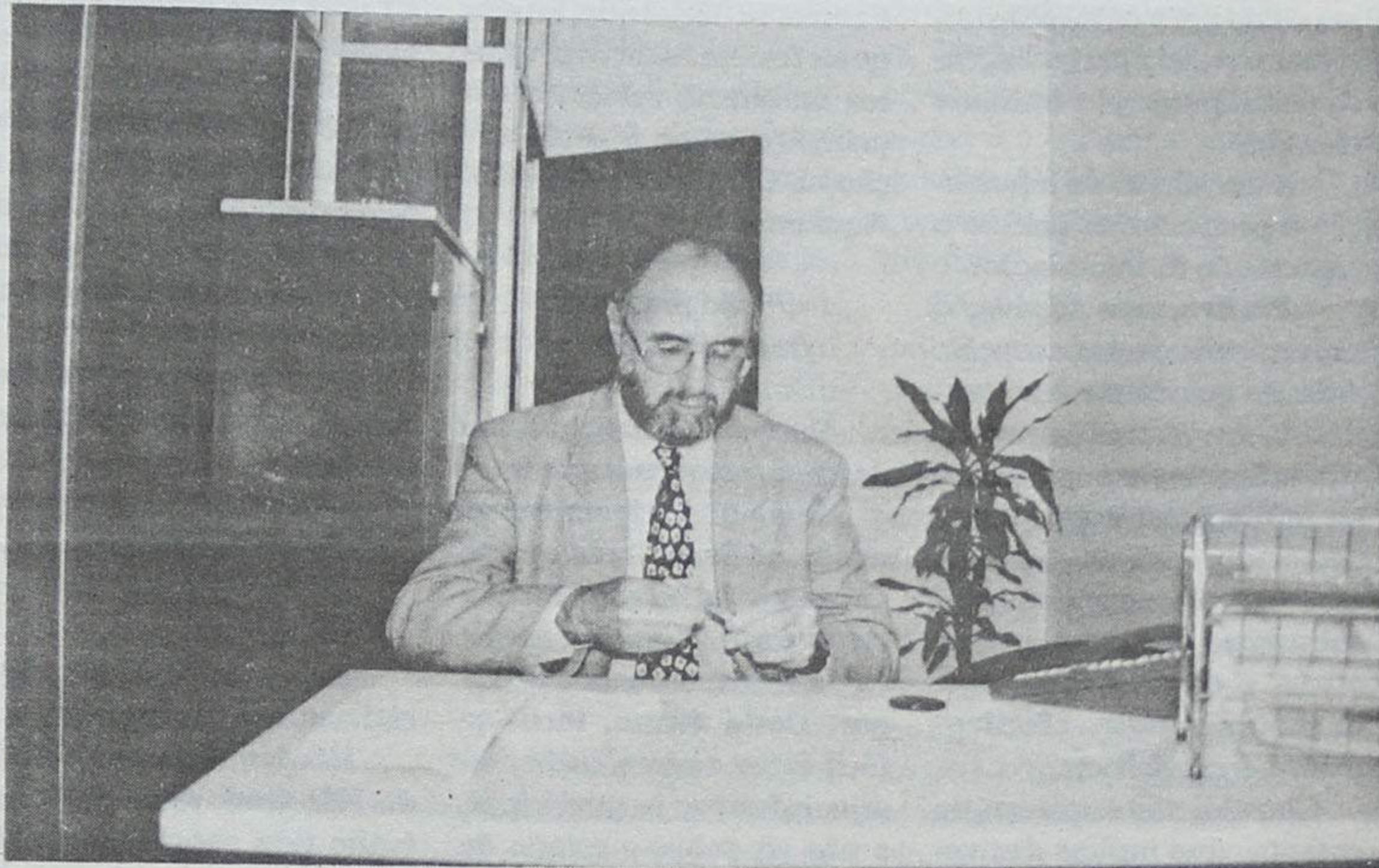
A condição *sine qua non*

pois aparece o amor à profissão.

Em meu entender, é mais fácil exercer esta profissão actualmente, visto que não é necessário passar por grandes crivos. Actualmente, a bagagem académica impera em grande escala, ao pas-

so que a componente técnica é relegada para uma posição de subalternidade. O que constitui um erro crasso, segundo o meu ponto de vista.

- A atitude mercenarista que referiu repercute-se de al-



Com as estruturas que estão a ser edificadas, Espinho vai ter todas as vantagens de ser uma grande cidade, sem ter, no entanto, os inconvenientes de uma cidade grande

mação. Aliás, a meu ver, essa é a melhor forma de um candidato a jornalista tomar contacto com a realidade. Agi precisamente assim com José Alberto Carvalho, Carlos Rico, Mário Augusto, José Carlos Castro ou Juca Magalhães quando criei a Rádio Nova.

rádio um meio privilegiado.

- Quais as principais alterações que sofreu a comunicação social desde o início da sua carreira como jornalista - há trinta anos atrás - até aos nossos dias?

- Os tempos nunca são iguais, embora existam determinados vectores que se

requerida era ser fiel aos princípios da profissão, só depois vinha o salário. Hoje em dia, há um certo mercenarismo que me choca atendendo à atitude outrora existente. Muitos dos candidatos a jornalistas pensam unicamente no salário que poderão vir a obter e só de-

## A propósito da relação com Espinho

### "Ligam-me a esta terra grandes laços de afectividade"

A admiração que Francisco José Oliveira nutre por Espinho não é de agora. Já em 1974, mal chegou a Portugal, o actual assessor de imprensa da Câmara dizia, a todos quantos o queriam ouvir, que ambicionava, mais tarde, ir para a "Rainha da Costa Verde".

Precisamente vinte anos depois, pôde, finalmente, realizar o sonho. E não esconde a sua satisfação...

- Admite trabalhar a tempo inteiro na Câmara de Espinho?

- Para além do cargo que ocupo aqui em Espinho sou sócio numa grande empresa de comunicação institucional e de relações públicas. Para ser franco, duvido que a minha permanência a tempo inteiro na Câmara Municipal de Espinho trouxesse qualquer valor acrescentado ao trabalho que estamos a levar a cabo. Aliás, mesmo que trabalhasse em *full-time*, não aceitaria mais um único tostão do que aquilo que recebo actualmente. Não estou aqui por dinheiro.

Sinceramente, creio que ser-me-ia praticamente impossível conciliar essas duas actividades.

- Qual a sua relação com Espinho?

- Unem-me a esta terra grandes laços de afectividade que muito me agradam. Desde 1974, ano em que cheguei a Portugal, sempre disse que Espinho era a cidade onde gostaria de ter nascido. Neste ponto de vista, a minha colaboração com a Câmara de Espinho pode ser considerada como o concretizar de um sonho.

- Após três meses de permanência na cidade, que apreciação faz aos órgãos de comunicação social da terra?

- Desde o início, tenho tido a preocupação de acompanhar de perto todos, com igual consideração e estima. Esperamos sempre que os órgãos de comunicação constituam uma voz crítica, desde que essas não sejam sistematicamente destrutivas, ou seja, é preciso que apontem o que está mal, da mesma forma que enalteçam tudo o que foi feito de positivo.

É evidente que uns têm mais capacidade do que outros, mas a preocupação de fazer sempre mais e melhor está presente em todos.

- Rendeu-se por completo a Espinho?

- Já estava completamente rendido a esta cidade há muito tempo. Sempre acalentei a esperança de poder vir a trabalhar em Espinho.

## Fantástica Campanha de Outono/Robbialac

1 lt. Tinta Plástica STUCOMAT	820\$
5 lts. Tinta Plástica STUCOMAT	3.790\$
20 lts. Tinta Plástica STUCOMAT	14.490\$
5 lts. Tinta Plástica REP	4.630\$
20 lts. Tinta Plástica REP	17.790\$
5 lts. Tinta Plástica ROBBIFLEX	5.240\$
20 lts. Tinta Plástica ROBBIFLEX	19.990\$
20 lts. TARTARUGA	11.990\$
20 lts. SUPER TARTARUGA	13.880\$

IVA Incluído

Aproveite esta grande campanha nos formatos de 1 lt, 5 lts e 20 lts nos produtos: Tartaruga, Super Tartaruga, Robbiflex, Rep, Stucomat, Esmalte S.M.P., Cuprinol, Vernizes e Tapaporos.

A estes preços só no **SUPER utinfer**

RUA 30 N.º 894 - ESPINHO - Tel. 731 28 32

## Casa Fernandel

Acerto de Chaves c/ Máquina Electrónica

### GRANDE SORTIDO

Cutelarias Profissionais Domésticas c/ amolações • Louças • Ménage • Brinquedos  
Gravador de identificação • Vidros acrílicos • CARIMBOS RÁPIDOS

Rua 23, N.º 199 - 4500 ESPINHO - Telefone, 72 06 48

## Vende-se Lenha

de Carvalho, rachada, para fogão de lenha ou fogão de sala

Telefone, 72 20 31

# A entrevista com o assessor de imprensa da Câmara

guma forma no trabalho final dos profissionais da comunicação social?

- De forma nenhuma. A qualidade dos "media" nos nossos dias não é, de forma nenhuma, inferior àquela que se praticava há trinta anos atrás. A grande diferença reside nos meios colocados ao dispor dos jornalistas.

Hoje existem excelentes

jornalistas como havia há algumas décadas atrás.

*"Saí da RTP por divergências políticas"*

- Como avalia o panorama actual do jornalismo português?

- É preciso ver que todos os "media" se encontram condicionados pela desaceleração do investimento no mercado publicitário nos últimos dois anos.

Sendo que o empresário

médio português entende o dinheiro gasto em publicidade como um custo e não como um investimento, ao contrário do que acontece pela Europa fora, compreende-se melhor que seja este sector a sofrer as consequências em épocas de crise. Os principais afectados são os órgãos de comunicação social que, à excepção dos jornais, sobrevivem unicamente à custa da publicidade.

Se o país voltar a possuir índices de desenvolvimento elevados, disso acabarão por beneficiar os órgãos de comunicação social. Se isso não acontecer, o panorama será negro tanto para as empresas como para os jornalistas, sector no qual a percentagem de desemprego já é bastante elevada.

- É um adepto da informação-espectáculo ou prefere o espectáculo da informação?

- Prefiro, sem dúvida, o espectáculo da informação. Admito que exista uma tendência em alguns órgãos de comunicação para apostarem na informação enquanto espectáculo, mas não aprecio essa corrente porque não possui muitos dos condimentos éticos e deontológicos que deviam presidir, efectivamente, à sua feitura.

Convém não esquecer, no entanto, que muitas das vezes a concorrência obriga a que, por vezes, seja necessário recorrer a métodos menos louváveis por questões de sobrevivência.

- Como decorreu a sua passagem pela televisão?

- Trabalhei na RTP em 1977, sendo responsável pelo já extinto Departamento de Actualidades. Saí pouco depois devido a incompatibilidades de natureza pessoal e, essencialmente, por interferências dos políticos no funcionamento da estação.

- De que forma surgiu a oportunidade de vir trabalhar para Espinho?

- Eu tenho muito poucos amigos mas, felizmente, liguem-me a essas pessoas grandes laços de solidariedade. Um

dos meus grandes amigos chama-se precisamente José Barbosa Mota. Juntos trilhámos momentos muitos difíceis do próprio país ao longo dos últimos quinze anos. Partilhámos inúmeras alegrias e tristezas que solidificaram a nossa amizade.

Quando, há cerca de dois anos, o José Mota me deu a conhecer que poderia candidatar-se à presidência da Câmara de Espinho, uma vez que estava a ser fortemente pressionado nesse sentido, pedi-me que o assessorasse na área da comunicação social, caso fosse eleito.

A partir do momento em que se concretizou a candidatura, eu decidi que, fossem quais fossem os meus projectos na altura, colocaria em primeiro lugar a colaboração na Câmara de Espinho. Aqui estou!

*"Não pedimos fretes a ninguém"*

- Em que consiste o trabalho de um assessor de imprensa?

- É um trabalho extremamente aliciante, mas que se encontra facilitado porque resolvemos adoptar a política da transparência e do rigor. Desta forma, torna-se fácil fazer comunicação, ou seja, informar os munícipes, e não só, sobre o estado de Espinho.

Nós não exigimos aos "media" que publiquem as notícias que enviamos. Pedimos, tão somente, que estejam a par das grandes transformações que estão a ocorrer em Espinho. Não pedimos fretes, pelo simples motivo de que este trabalho baseia-se num grande rigor profissional.

Por outro lado, apesar da sua extrema importância no contexto da região em que está inserido, Espinho não tinha a verdadeira dimensão a que tinha direito. Havia, portanto, muito trabalho a fazer. É indesmentível que a tarefa a que nos propusemos é árdua, mas dá-nos muito gozo.

- Está satisfeito com os re-

sultados alcançados até ao momento?

- Absolutamente. Se pudesse voltar atrás faria exactamente a mesma coisa.

- Como se processa o dia-a-dia de um assessor de imprensa?

- É imprescindível que o assessor acompanhe o presidente da Câmara, bem como alguns vereadores, em visitas e reuniões de molde a poder veicular, posteriormente, as informações que possui. Outra das muitas tarefas do assessor de imprensa consiste na interpretação daquilo que é publicado na comunicação social.

No fundo, queremos fazer com que os cidadãos deixem de ter uma ideia negativa acerca do funcionamento da Câmara. Um boa fatia da população ainda crê que a Câmara é um serviço pesado, onde impera a burocracia, e fechado quando acontece, é exactamente o contrário.

Só conseguiremos alterar essas ideias através da informação.

*"Houve uma mudança do dia para a noite"*

- É da opinião de que algo está a mudar em Espinho?

- Não tenho a menor dúvida. Não sendo eu de Espinho, tenho tido oportunidade de falar com diversas pessoas de outras terras, nomeadamente jornalistas, que me têm manifestado a sua surpresa relativamente à forma como temos desenvolvido o nosso trabalho. Dizem-me que houve uma mudança radical em Espinho, como do dia para a noite.

- Tem-se notado ultimamente um maior protagonismo de Espinho nos meios de comunicação social. Será fruto da mudança de atitude que focou?

- Em parte, mas sobretudo

do pela forma correcta como temos informado a comunidade.

Temos a perfeita noção que nunca se fez tanta coisa em Espinho como actualmente. Ainda para mais, com as estruturas que estão a ser edificadas, Espinho vai ter todas as vantagens de ser uma grande cidade, sem ter, no entanto, os inconvenientes de uma cidade grande.

Os investimentos previstos, e que estão em fase de arranque, são de tal forma grandiosos que irão originar um desenvolvimento em flecha da cidade.

- Espinho pretende ser o Algarve do Norte?

- Há fortes indícios que apontam que isso venha a acontecer, não adianta entrar em especulações. Espinho viu entrar este ano no seu município mais de cem mil visitantes. Foi o maior número de sempre.

Não negamos que o nosso grande objectivo é tornar Espinho o grande pólo aglutinador de turismo de toda a região Norte.

- Não teme que possam vir a ser acusados de medidas eleitoralistas?

- É evidente que corremos esse risco mas, por outro lado, se não tomássemos essas mesmas medidas acusar-nos-iam de incompetência. É um círculo vicioso.

- Terão algum fundamento essas críticas, caso venham a ser feitas?

- Se as obras tivessem realmente esses objectivos teriam sido projectadas para o final do mandato, o que não aconteceu.

A obra que está a ser feita é a favor dos espinhenses e não irão reverter, como alguns julgam, a favor dos partidos.

Sérgio Almeida

## Água do mar de Espinho está no "top" europeu

Segundo análises efectuadas durante a época balnear, recentemente terminada, a qualidade da água das praias de Espinho foi a melhor de sempre, colocando-a entre as melhores da Europa.

Das 14 análises efectuadas de Julho a Setembro, os coliformes totais oscilam entre 10 e 110, enquanto o valor médio recomendável é de 500 e o máximo admissível, 10.000. Quanto ao número de coliformes focais, foi sempre inferior a 10, enquanto os valores médio e máximo são, respectivamente, de 100 e 2.000.

## Exaustor de cozinha provoca incêndio

No passado sábado, cerca das 13h50, numa habitação na Rua 18, deflagrou um incêndio, presumivelmente provocado por um exaustor de cozinha.

Os danos, de elevado montante, circunscreveram-se ao compartimento onde ocorreu o sinistro, inutilizando-se um frigorífico, um fogão, um móvel e o próprio exaustor.

### ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, iluminais os meus caminhos para que eu atinja a felicidade, Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez (a pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido a graça).

MISMA

### espinho

## Passa-se Restaurante

Numa das melhores zonas. Com bom movimento. Próprio para um ou dois sócios. Motivo à vista.

Trata o próprio. Telef. 7645576 ou 7643624

## VENDE-SE

T2 - Pronto a habitar c/ financiamento bancário

Telef. 7312400 ou telemóvel 0936707323

### CAVALHEIRO

Separado, 50 anos, saudável, boa apresentação, não fumador, trabalhador, muito humano. Infeliz no 1º casamento, ao fim de 20 anos. Pretende conhecer senhora, solteira, viúva ou divorciada, dos 50 aos 60 anos, para poder criar laços de muita amizade e o futuro a Deus pertence. Assunto muito sério.

Resposta a este jornal ao nº 3166

## Objectos achados na via pública vão ser leiloados na PSP de Espinho

Inúmeros objectos achados na via pública, e não reclamados, vão ser leiloados na esquadra da Polícia de Segurança Pública de Espinho no próximo dia 5 de Janeiro de 1995, pelas 10 horas.

De entre os objectos confiados à corporação e que poderão ser entregues, até àque-

la data, a quem provar que lhes pertençam, contam-se diversos relógios para homem e senhora, porta-chaves, capacetes de protecção, bolas de futebol, três bicicletas de pedal, duas motorizadas, guarda-chuvas, anéis, pulseiras e alfinetes em ouro e prata, óculos, etc...

# Catitinha - uma figura típica que amou gerações de crianças!

De seu nome António Joaquim Ferreira, era um advogado exímio, natural da freguesia de São Tiago, no concelho de Torres Novas.

Nos tribunais, exibia a maior eloquência, com invejável primor e elevada correção!

Incomparável chefe de família, era pai amantíssimo de uma encantadora menina, filha única, que lhe enchia de alegria todo o mundo da sua vida!

Mas... um dia (e parece haver sempre um "mas" fatídico, em certas ocasiões das nossas vidas)... a pequenina, frente a sua casa, atravessou em louca alegria a rua, onde o próprio pai, lhe mandou ainda um beijo soprado com ternura, da palma da sua mão.

Todavia, eis senão quando, uma horrível tragédia dá-se frente ao olhar atemorizado deste infeliz pai, que vê a sua adorada filhinha, quase a ser esmagada por um maldito automóvel!

Corre a pegar naquela infeliz criança, que acaba por morrer nos braços, ante o seu olhar de desespero indescritível!

O seu cérebro sofrera o mais forte colapso, onde o amor pela criança perdida, transferiu-se por um amor por todas as crianças deste mundo, numa ampliação no campo da maior afectividade!

Só os mistérios do cérebro têm uma explicação para este fenómeno, mas que em nossos corações essa explicação é bem sentida e bem formada - a dor!

A filha era o motivo da sua actividade social, a sua falta

provocou o predomínio da sua actividade afectiva, criando um tipo psicológico com personalidade própria, típica, inconfundível!

Quem o não conheceu não faz ideia nenhuma como era apresentada a sua figura típica das praias de norte a sul! Cabeleira fulva, botas rudes, fortes para as suas grandes caminhadas, na sua indumentária de boémio, submetido a uma única paixão - as crianças!

Apelidado de "Catitinha" pelas próprias crianças, ele sorria-lhes com um cumprimento meigo, uma carícia terna, uma frase amiga, sempre de apito na mão, vivendo dos seus sorrisos e percorrendo, qual "judeu errante", todas as praias no seu infeliz destino!

Isto por volta do ano de 1937... ou menos, já não me lembro bem.

Quantas gerações de crianças o conheceram, quantas sentiram o afago da sua mão, escutaram o seu estridente apito para as comandar, onde fazia parar o trânsito para dar passagem às crianças embaraçadas pelo ritmo da circulação?!

De sobrecasaca, talvez não muito limpa, mas com um permanente sorriso de bondade,

era este o nosso "Catitinha", de colarinho engomado a servir-lhe de base a uma densa e desalinhada cabeleira alva de neve com um grande laço que lhe caía sobre o peito de uma camisa vagamente passada a ferro.

Onde houvesse crianças era certo o afago na segurança da sua mão! Nas praias, junto das escolas, nas artérias movimentadas das grandes cidades, o amor aos garotinhos (as) estava sempre presente, não aqui ou ali, em Lisboa ou no Porto, mas em toda a parte, de Viana do Castelo a Faro, de Espinho a Viseu, Portalegre, etc.

Pegava nas mãos das crianças e levava-as para o outro lado da rua. A figura exótica, a longa cabeleira, as barbas alvas de neve não metiam medo, mesmo aos mais inocentes e pequeninos. Eles próprios o procuravam e o rodeavam com carinho!

Em 1942, numa pequena notícia, "Defesa de Espinho" intitulava:

#### Personagens típicas - Chegou o Catitinha!

*Na passada quarta feira chegou a Espinho o Catitinha! Quem o não conhece? Figura típica e simpática faz parte*

*integrante da nossa praia. Ídolo dos miúdos, que são o seu ídolo, lá estava ele tocando o assobio, a cumprimentar os seus amigos de palmo e meio. E era vê-los, correndo de todos os lados, ao chamamento do grito estridente do assobio do mestre "Catita".*

Era um homem bom, honesto, simples como um menino. Sabia de cor os discursos de António José de Almeida, José Relvas e muitos dos conceitos de Egas Moniz, que foi seu grande amigo.

Quando em Avanca, o corpo deste cientista desceu à terra, estavam presentes muitos nomes de valor da vida portuguesa, e o Catitinha também quis falar! E falou de tal modo que houve lágrimas em muitos olhos!

Homem de boa vontade, exibiu uma expressão macerada, não tanto pelos anos mas pelos desgostos sofridos! Um indivíduo perfeitamente invulgar na gesticulação e na técnica do convívio.

Talvez hoje cause admiração a muita gente porque é que esta sombra fugitiva do grande advogado que foi, e do grande orador que brilhou, só se sentisse bem junto das inocentes crianças! E ao olhar para esse pobre louco, avali-

ava-se bem o grau sublime que levou à demência de só querer amar os mais pequeninos!

Com os meus oitenta anos, compreende-se que o conheci muitíssimo bem, pois era nosso particular amigo. Meu saudoso marido, Álvaro Tamagnini, recebia-o na nossa casa da Rua 20, onde várias vezes se sentava à mesa em almoços bem agradáveis, no decorrer dos quais tinha o gosto de nos falar do que foi o seu grande amigo político e valioso escritor Raúl Tamagnini Barbosa, pai do meu marido.

Dizia-nos de cor páginas e páginas dos seus livros. Muitas vezes, ao fazê-lo, as lágrimas corriam-lhe sobre as faces. Aparecia de quando em quando montado em bons cavalos, que amigos seus lhe emprestavam, neles transportando normalmente, cinco grandes álbuns, repletos de fotos só de crianças, num dos quais exibiu com gosto, ele com a nossa filhinha mais velha, com quase dois anos, ao colo!

La fazer noventa anos nos fins de Outubro, e nos últimos tempos aparecia pouco. Ficou-se pelo norte do país, num triângulo que incluía a

residência do nosso saudoso e grande cirurgião dr. Gomes de Almeida, o solar da família Roby, em Braga, e a casa da família do célebre professor Egas Moniz, em Avanca.

A maior parte do tempo esteve acamado, pois a resistência física tinha-o abandonado! Esteve internado no Hospital de São Marcos, em Braga, mas quis ir para Avanca, pois disse querer ser enterrado junto dos restos mortais do sábio Egas Moniz, que fora seu grande amigo!

Nessa localidade ainda viveu perto de um ano, na casa do senhor António Moutinho, tratado como verdadeiro familiar, mas de saúde já muito débil.

E a notícia, depois correu célere e triste. Morreu o nosso Catitinha!

Homem de um imenso coração, nele couberam todas as crianças de Portugal, as quais ele amou generosa e espontaneamente!

Um louco "com juízo", de memória robusta e privilegiada, de uma lucidez a toda a prova.

Soube bem imitar Jesus quando disse: "Deixar vir a Mim as criancinhas!".

Maria Helena Vasconcelos

## DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

### MÉDICO DENTISTA

ODONTOPEDIATRIA = Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 16), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931  
— Rotunda da Boavista, 182-2.º H 3 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

## LUSO-CELULÓIDE

DE

### Henrique & Irmão, Lda.

Transformação  
de matérias plásticas

Apartado 22 - 4501 ESPINHO Codex  
Telefs. 722193 - 723537 • Telegr. CELULÓIDE

FUNERÁRIA DE FRANCELOS  
FUNERÁRIA DE VALADARES  
FUNERÁRIA CANELENSE

PERTENCENTES À

AGÊNCIA FUNERÁRIA

**ALVES**  
& IRMÃO, Lda.



ALÍRIO ALVES

TELEF. DIA E NOITE  
7532223 - 7125925

Fax 7127272

Alameda da República, 574 - 604 - FRANCELOS  
Av. António Coelho Moreira, 52 R/C - VALADARES  
Rua Delfim de Lima, 1925 (em frente à Igreja) - CANELAS  
VILA NOVA DE GAIA

EXISTIMOS PARA O SERVIR MELHOR — AGRADECEMOS A SUA PREFERÊNCIA

**† D. Olívia Gomes Cruz**  
(Evaristo)

**AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA**

A família, vem por este meio, reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar e participa que, sábado, dia 15, pelas 19 horas, será celebrada missa de 7º dia na Igreja Matriz de Espinho, pelo que desde já agradece a quantos participarem em tão piedoso acto.

Espinho, 13 de Outubro de 1994.

Irmã: D. Vergelina Gomes Cruz  
Sobrinhos: D. Maria Almerinda de Almeida Cruz  
Angelo Henrique de Almeida Cruz  
D. Fernanda Soares Moutinho  
Arq.º José Pereira Correia de Castro  
José Carlos Castro

Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luis Alves  
Rua 20 Nº 887 - Espinho - Telef. 72 51 29



**D. Maria de Lourdes  
Lopes de Sousa**

(Viúva de Joaquim Alves da Costa Faria)

**AGRADECIMENTO**

A família, vem por este meio, reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, e participaram na missa de 7º dia, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar.

Espinho, 13 de Outubro de 1994.

Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luis Alves  
Rua 20 Nº 887 - Espinho - Telef. 72 51 29



**Joaquim Gonçalves Passos**

**AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA**

A família vem, por este meio, reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar e participa que, sábado, dia 15, pelas 19 horas, será celebrada missa de 7º dia, na Igreja Matriz de Espinho, pelo que desde já agradece a quantos participarem em tão piedoso acto.

Espinho, 13 de Outubro de 1994.

Esposa: D. Lucinda Baraças  
Filha: D. Maximina Maria Passos Azevedo  
Genro: António da Silva Azevedo  
Neto: Dr. António Manuel Passos Azevedo

Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luis Alves  
Rua 20 Nº 887 - Espinho - Telef. 72 51 29

**† Ermelinda Castro Rocha**

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, noras, genro e netos vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta, bem como a todos quantos assistiram à missa do 7º dia.

Filhos: Maria Ascensão Castro Rocha B. Santos

António Castro Rocha  
Domingos Castro Rocha

Genro: Barbosa dos Santos

Noras: Dorinda Sá Gonçalves da Rocha  
Maria José Dias Almeida

Netos: Valter, Paulo, Guilherme, Pedro e Tania



**† D. Cândida da Silva Saragoça**

**AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA**

A família, vem por este meio, reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar e participa que sábado dia 15, pelas 19 horas, será celebrada missa de 7º dia, na Capela da Nossa Sr.ª do Mar, Silvalde, pelo que desde já agradece a quantos participarem em tão piedoso acto.

Silvalde, 13 de Outubro de 1994.

Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luis Alves  
Rua 20 Nº 887 - Espinho - Telef. 72 51 29



**† Alberto Rodrigues Maceda**

**AGRADECIMENTO**

A família, vem por este meio, reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar e participaram na missa de 7º dia.

Espinho, 13 de Outubro de 1994.

Mãe: D. Maria Rodrigues da Graça  
Irmãos: António Rodrigues Maceda  
Artur Rodrigues Maceda  
José Nelson Rodrigues Maceda  
Carlos Rodrigues Maceda  
Paulo Rodrigues Maceda  
Jorge Rodrigues Maceda  
D. Maria de Fátima Rodrigues Maceda  
Maria de Lurdes Rodrigues Maceda

Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luis Alves  
Rua 20 Nº 887 - Espinho - Telef. 72 51 29



**† Paulo Joaquim Pereira da Mota**

Irmãozinho querido fez dia nove de Outubro dois meses que partiste para o céu, pois para nós eras a mais linda pérola do mundo, pede no céu ao senhor que tir depressa a nossa mamã querida daquela clínica que tanto sofre pela tua falta, que eras um filho querido e irmão. Deus te tenha no céu, descansa em paz, saudades de teus pais, irmãs, cunhado, avós, tias, tios, primos e amigos de Portugal e Suíça.

Será celebrada missa pela sua alma todo o ano, sempre dia nove de todos os meses, na Igreja Paroquial de Anta e na Igreja Paroquial em Maihoj Luzein - Suíça.



**Associação Humanitária  
dos Bombeiros Voluntários Espinhenses**

**1º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO**

Ocorrendo dia 15 de Outubro próximo futuro o 1º Aniversário do Falecimento do nosso Saudoso - ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA - Presidente da Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses durante 40 Anos - a Direcção - Assembleia Geral - Conselho Fiscal - Corpo Activo e Auxiliar - CONVIDAM a POPULAÇÃO de Espinho a participar na Missa do 1º Aniversário do seu Falecimento a ter lugar na Igreja Matriz de Espinho no Próximo dia 15 às 19 horas.



**† Ernesto Pereira de Oliveira**

**1º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO**

Sua nora Maria Helena Garcia, seus netos e bisnetos, mandam rezar missa no próximo dia 15 de Outubro, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todas as pessoas amigas que queiram comparecer a este piedoso acto.



**† Joaquim da Graça**

**MISSA DO 1º ANIVERSÁRIO**

Sua esposa, filhos, noras, genro, netos e demais família, vêm por este meio comunicar que será celebrada missa, por alma do saudoso extinto, hoje, dia 13, quinta feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos possam comparecer.



**† D. Maria José Pereira**

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, genros, noras, netos, bisnetos e demais família, profundamente sensibilizados pelas provas de amizade e carinho recebidas por ocasião do falecimento do seu ente querido, vêm por este meio expressar a sua gratidão a todos os que se dignaram participar no funeral e assistir às missas de 7º dia, em sufrágio de sua alma.

Espinho, 13 de Outubro de 1994.



**† José Domingues Maia**

**AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA**

A família, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto.

Comunicam que a missa do 7º dia será celebrada, sábado, dia 15, pelas 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



Funerária Eudésia Isabel Guerreiro Nieves  
Rua da Boa Nova nº 2 - Silvalde - Telef. 72 33 92

Mariano: um campeão europeu de 19 anos

# “Já estou habituado a lutar com jogadores mais velhos”

Carlos Alberto Teixeira Mariano, é um dos craques da equipa do Sporting Clube de Espinho.

Com apenas 19 anos, o jogador dos “tigres” já conta com um currículo invejável: é jogador do Futebol Clube do Porto onde somou alguns títulos e campeão europeu pela selecção nacional de sub 18.

Tal como o malogrado Rui Filipe e um dos maiores jogadores da actualidade, Fernando Couto que está em Itália, Mariano pretende construir uma brilhante carreira a partir daqui. O Sporting Clube de Espinho vai ser a sua “rampa de lançamento” para o escalão sénior e para o profissionalismo.

Norton de Matos tem vindo a apostar neste jovem jogador que tem dado bem conta do recado, não fosse uma injustíssima expulsão no seu encontro de estreia, frente ao Estoril Praia.

Eis a sua “estória”:

Comecei a jogar no Futebol Clube do Porto, onde estive durante 9 anos. No início de uma época fui apresentar-me aos testes que o Porto faz para captar jovens jogadores e acabei por ser escolhido.

Como é que lhe passou pela cabeça vir a ser jogador de futebol?

Aos 7 e 8 anos, quando jogamos futebol na rua e na escola, começamos a pensar que o nosso sonho é ser jogador de futebol. A partir daí o meu sonho era ser profissional de futebol.

Porque escolheu o FC do Porto?

Nessa altura, na década de 80, o Porto ganhou tudo o que tinha para ganhar. Quando fui lá para treinar vi os meus ídolos.

Com que ídolos lidou?

Quando era infantil, passaram por lá grandes jogadores como, o Fernando Gomes, o Futre e outros tantos que ainda andam lá.

Teve algum ex-craque como treinador?

Os meus treinadores sempre foram conhecidos como técnicos e não como jogadores.

O que ganhou no FCP?

Nos juniores, durante dois

anos fui campeão nacional; nos juvenis ganhei tudo menos o campeonato nacional; em iniciados e infantis fui campeão nacional e nas escolas fui campeão distrital.

Sempre jogou a defesa?

Quando entrei para as escolas, comecei a jogar a extremo esquerdo, e mantive essa posição até aos juvenis. Só nas duas últimas épocas de junior é que o “mister” Costa Soares me pôs a jogar a defesa esquerdo. Sempre foi o meu objectivo jogar a extremo.

Tem-se adaptado bem a defesa?

Quando se gosta e quando se trabalha, conseguimos adaptar a qualquer lugar.

O defesa esquerdo Mariano marca golos?

Marco alguns. Não sou um jogador que gosta de marcar golos. Prefiro jogar para a equipa, mas se conseguir juntar o útil ao agradável, tanto melhor!

Como apareceu o Sporting de Espinho na sua carreira?

Como estou ligado ao Futebol Clube do Porto, os seus dirigentes comprometeram-se a arranjar-me um clube. O Espinho foi lá, indicaram o meu nome e aceitei.

Ficou satisfeito por vir para cá?

Logicamente que fiquei satisfeito porque fico perto de casa. Já conhecia Espinho há muitos anos e vinha passar férias para aqui perto. O clube, nacionalmente tem muito prestígio.

Como foi recebido?

Não podia ter sido melhor recebido, tanto pela direcção como pelos meus colegas.

“Com tão bons jogadores é difícil ter lugar cativo!”

O que lhe dá força para “lu-

tar” com companheiros muito mais velhos e com muita experiência?

Já estou habituado a lutar com jogadores mais velhos. No Futebol Clube do Porto e na selecção, treinávamos com pessoas muito mais velhas.

Vai ser mais um jogador do FCP a passar por Espinho, como foi o caso de Rui Filipe e Fernando Couto, que vai fazer uma grande carreira no futebol português?

Espero vir a contribuir para que o Sporting de Espinho consiga alcançar os seus intentos, no entanto, o meu grande objectivo é regressar o mais depressa possível ao Porto, com o qual tenho contrato.

Quantos anos quer cá ficar?

Os que for possível! Não sou eu quem vai decidir, mas sim o Futebol Clube do Porto.

Durante este ano vou dar o meu melhor. Tive o azar de ser expulso no encontro com o Estoril, mas reconheço que foi uma injustiça. Resta-me continuar a trabalhar para que o “mister” Norton de Matos volte a confiar em mim.

Esta expulsão não significa ter perdido o lugar?!

Num clube como este, com tão bons jogadores, é difícil ter lugar cativo. Vou lutar para voltar a entrar no 11 inicial.

Como foi a sua passagem pela selecção?

Foi o culminar de um trabalho e de um esforço desenvolvido por todos nós que participamos. Quando fomos ao Campeonato da Europa, o nosso único objectivo era classificarmo-nos nos cinco primeiros lugares de modo a ficarmos apurados para o mundial. À medida que íamos jogando começávamos a pensar em voar mais alto, até que... chegamos à final, jogamos, lutamos e fomos campeões.

A selecção continua nos seus projectos?

Está e vai continuar a estar.

Estamos a pensar no Campeonato do Mundo de sub 20, no entanto, as coisas não estão a correr lá muito bem em termos financeiros da selecção! Vamos esperar por dias melhores.

Vocês estão a sentir os problemas da Federação?

A nossa selecção é uma das mais afectadas. Tudo é para os seniores e para a selecção A. Já nos cortaram dois estágios! Sem preparação corremos o risco de chegar ao campeonato do mundo e fazer uma má figura.

Acredita que a situação se possa resolver?

Tenho a certeza que quando lá estivermos não vamos pensar nisso. Estou certo que será um problemzinho no meio de tantos problemas!

O que gostou mais de ver no Japão, onde esteve como prémio da conquista do Campeonato da Europa?

Foi um dos países mais bonitos que eu visitei. Gostei muito da educação e da maneira como as pessoas nos acarinharam. O local que mais adorei foi o museu onde estavam documentadas as bombas nucleares que caíram sobre aquele país no final da 2ª Grande Guerra. Impressionou-me muito e nunca mais me esquecerei!

Foi só passear?

Estivemos lá 18 dias. Fizemos oito jogos e por isso foi um pouco cansativo. Não foi aquilo que muitas pessoas estavam à espera. De dois em dois dias andávamos de avião, uma ou duas horas.



Cheguei a Portugal esgotado.

“Orgulhamo-nos de ser campeões mas não nos podemos envaidecer”

O que é ser um campeão europeu?

É uma coisa bonita, que nem todos os jovens da minha idade tiveram. Nem o próprio João Pinto, que foi bi-campeão do mundo teve! Até agora só nós é que conseguimos este troféu. Depois de um jogo que passou na televisão e da importância que nos deram, embora não nos devamos envaidecer, temos de nos sentir muito orgulhosos. É bom sermos conhecidos e reconhecidos.

No Futebol Clube do Porto também ficaram satisfeitos por aquilo que vocês fizeram?

Estávamos na selecção seis jogadores do Porto. Os nossos companheiros sempre se lem-

braram de nós e sempre nos acarinharam.

Tem esperança no futuro?

A esperança é a última coisa a morrer. Não tenho medo que esta geração se perca. Quando há grandes jogadores não se deve ter medo do futuro.

A tua e nossa selecção tem futuro?

Esta selecção de sub 20 tem um grande futuro. Nenhuma selecção até agora ganhou aquilo que nós ganhamos. No Campeonato do Mundo vamos entrar como favoritos e vamos trabalhar para o vencer.

Quais são os seus objectivos pessoais?

Vou procurar fazer uma boa época e ajudar o Sporting de Espinho a alcançar os seus objectivos. Depois, quero regressar o mais depressa possível ao Futebol Clube do Porto.

Manuel Proença

ADVOGADOS

ADVOGADOS

ADVOGADOS

ADV

ADV

ANA OLGA ABELHA  
ROGÉRIO PRATAS LEITÃO

Escritório: Rua 62 nº 8 - 1º B - 4500 Espinho  
Junto à Estação C.P. - Telef. (02) 7311076

PLANIFICA  
REMODELA  
E DECORA  
O SEU ESPAÇO  
TECTOS FALSOS  
DIVISÓRIAS

**BPA**

Rua da Fonte - Silvalde  
Apartado 509  
4506 Espinho Codex  
Telefone 720918  
Fax 728731

**Sal & Pimenta**

Restaurante do Parque de Campismo

Bar e Restaurante aberto todos os dias a partir das 17h00.

Fins de semana aberto a partir das 12h00.

ORGANIZAMOS FESTAS E JANTARES

Consulte-nos e faça as suas marcações pelo tel. 7312965

**VENDE-SE**

LOJA C/ 100M2 DE ÁREA E 6 MONTRAS  
+ 100M2 DE CAVE

ÂNGULOS DAS RUAS 18 E 35

Telef. 724919 - Fax 725858 - Esc. Rua 18 Nº 991



Hóquei em patins

# Juventude de Viana venceu Torneio Solverde

A equipa de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho acabou por ficar em segundo lugar no V Torneio Internacional Solverde, que decorreu no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, ao perder na final realizada no domingo passado, com a turma do Juventude de Viana por tangencial 6-5.

Ao intervalo, as equipas encontravam-se empatadas a dois golos, mas os espinhenses estiveram quase sempre no comando das operações e, por duas vezes, na segunda parte, à

com uma técnica invulgar.

A partida foi extraordinariamente emotiva e teve apenas um senão: um erro do árbitro ao validar o quinto golo ao Juventude de Viana, dando ao resultado um sabor de injustiça e castigando severamente os pupilos do professor Diamantino. Justo, justo seria o desempate por grandes penalidades!

Foi esta partida da final que entusiasmou o público presente e que trouxe ao "velho" pavilhão da Académica, os bons velhos tempos do melhor hó-

modo a terceira posição na tabela classificativa.

Pela turma academista, alinharam os seguintes atletas:

Barbosa, Ricardo, José Sousa, Daniel e Meireles (cinco inicial); Vitor Moreira, Amadeu, Manuel Marques e Rui Marcial.

Assim, a Taça Solverde, correspondente ao primeiro lugar foi entregue ao Juventude de Viana pelo presidente da AAE, major Sérgio Santos; a Taça Câmara Municipal de Espinho, relativa ao segundo lugar, foi entregue à Académica pelo ve-

turma do Mocho.

Para além das medalhas para todos os participantes, o melhor guarda redes, e o melhor marcador, ambos do Juventude de Viana, receberam das mãos do responsável pela secção, engenheiro Artur Rocha, e pelo comandante da PSP de Espinho, comissário Leonel Costa, os respectivos troféus.

**Académica joga no sábado em Viana do Castelo**

A Associação Académica de Espinho irá efectuar no próxi-



frente do marcador.

Com a notada ausência do avançado Pedro Silva, por razões de ordem profissional, valeu à turma espinhense o seu colectivo, sempre empenhado em vencer o encontro. A vedeta chamou-se Meireles, uma das jovens aquisições dos academistas para a presente temporada e que só à sua conta fez quatro dos cinco tentos obtidos pela equipa. Revelou-se um jogador de raça, lutador e

quei em patins.

Quanto aos restantes encontros disputados no torneio, há a salientar as vitórias da Académica de Espinho sobre os espanhóis do Traviessas por um concludente 14-4 e a do Juventude de Viana sobre o Hóquei dos Carvalhos por 5-4.

Na semi-final, numa partida sem grandes atractivos, os Carvalhos com clara superioridade sobre os espanhóis, venceram por 9-3, obtendo desse

reador engenheiro Casal Ribeiro; a Taça Junta de Freguesia de Espinho foi para a turma dos Carvalhos e entregou-a, Artur Ribeiro; a Taça Dr. Viginio Pereira foi entregue aos espanhóis do Traviessas pelo próprio presidente da Assembleia Geral da

mo sábado, dia 15, pelas 21 horas, em Viana do Castelo, um jogo/treino com o Juventude local.

Trata-se de mais um encontro de preparação para o campeonato nacional da segunda divisão que se avizinha.

**Andebol**

## Sporting de Espinho derrotado pelo Quimigal

A equipa sénior de andebol do Sporting Clube de Espinho, este ano sob a orientação do espinhense Alfredo Oliveira já começou a sua participação na Taça da Federação Portuguesa de Andebol.

No passado sábado os "tigres" perderam no terreno da Quimigal por 22-15.

Quanto aos jogos já disputados para esta mesma prova, o Sporting de Espinho já venceu um (16-15), frente ao Salreu e perdeu mais outro com o Sanjoanense por 27-15.

Os "tigres", no próximo sábado irão a S. João da Madeira defrontar a turma local às 16 horas.

**"Manuel Laranjeira" venceu o Crestuma**

As duas equipas femininas da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira (iniciados e juvenis) perderam os dois encontros que realizaram no feriado do passado dia 5 de Outubro.

As iniciadas perderam com o esposende (14-6) enquanto as juvenis foram derrotadas em esposende por apenas um golo (19-18).

Num outro encontro realizado no passado sábado as juvenis da "Manuel Laranjeira" venceram em casa a turma do Crestuma por 25-21.

## Fernando Peres reedita vitória no Rali Solverde

Fernando Peres, o virtual campeão nacional de ralis, alcançou no último fim de semana a quinta vitória da época ao conquistar o 2º Rali Solverde. Tratou-se, no fundo, da reedição da vitória do ano passado da dupla Peres/Caldeira na mesma competição.

A superioridade do campeão nacional ao longo da prova foi avassaladora: Fernando Peres foi o mais rápido em 12 das 13 provas especiais de classificação de rali. Ao volante de um potente Ford Escort, deixou o segundo classificado, Paulo Meireles, assessorado por António Abreu, a 4m29s.

Somente na terceira classificativa o vencedor perdeu 41 segundos para o seu mais directo opositor em virtude de um



Nos "clássicos" a vitória coube à dupla Carlos Alves/Sérgio Paiva

furo no pneu da roda traseira. Contudo, mesmo com problemas de electrónica, o vencedor do Nacional de ralis recuperou o tempo perdido e voltou ao comando da prova.

A edição do Rali Solverde do passado fim de semana solidificou o prestígio de uma prova que, ao fim de dois anos de existência, se tornou presença obrigatória do campeonato. Refira-se que, para o êxito alcançado, muito terá contribuído a acertada organização do Estrela e Vigorosa Sport.

Contando com 28 concorrentes à partida, o rali terminou com apenas 10 equipas, o que traduz as dificuldades encontradas pelos participantes. José Carlos Macedo e José Miguel, candidatos à vitória final, viram-se desde cedo arredados da disputa da prova e deixaram o caminho aberto à dupla Fernando Peres e Ricardo Caldeira.

Na secção dos clássicos as surpresas foram abundantes, já que os principais candidatos ficaram pelo caminho. Assim, a dupla Carlos Alves/Sérgio Paiva, ao volante de um Opel 1904, terminou em primeiro lugar, à frente de Luís Oliveira e Carlos Marques.

As íngremes estradas de asfalto da zona de Arouca forma o cenário escolhido pela organização para o desenrolar da prova que, por sua vez, teve a seguinte classificação:

1º Fernando Peres/ Ricardo Caldeira (Ford Escort), 1h29m29s; 2º Paulo Meireles/António Abreu (VW Golf), a 4m29s; 3º Albano Costa/Marques Mendes (Ford Escort) - 1º do segmento de produção - a 8m55s; 4º Pedro Leal/Carlos Felgueiras (Renault 5), a 10m29s; 5º Rodrigo Ferreira/Luís Sousa (Peugeot 205), a 14m50s.

## Rali Paper Solverde no dia 22 de Outubro

No dia 22 de Outubro, sábado, irá realizar-se, nas ruas do concelho de Espinho, o IV Rali Paper Solverde.

Em todas as etapas da prova será entregue um envelope contendo perguntas e o percurso a efectuar, bem como a lista de objectos a entregar no controlo seguinte e um saco para acomodar os objectos. No final, a equipa que obtiver maior número de pontos, será proclamada vencedora.

A organização do Rali Solverde informa ainda que cada equipa deverá apresentar, obrigatoriamente, um elemento que seja funcionário do Grupo Violas.

## Futebol junior "tigre" em jornada positiva

O futebol juvenil do Sporting Clube de Espinho apostou uma boa "cartada" na jornada do passado fim de semana, nas competições nacionais, onde estão envolvidas três das suas equipas (juniores A e B e iniciados).

Trataram-se de três vitórias, duas em casa e uma fora. Os juniores A, venceram o Srª da Hora por um concludente 4-0, no campo de Cassufas, posicionando-se em segundo lugar na tabela classificativa, com sete pontos, tantos quantos o Salgueiros e Boavista, e menos um que o líder, o Futebol Clube do Porto.

Quanto aos juniores B, a vitória "sorrriu-lhes" em Coimbra, frente ao União, por 1-0, ocupando, com os dois pontos que conquistaram, a quarta posição da tabela classificativa, depois do Salgueiros e Sanjoanense. O Futebol Clube do Porto continua a golear neste escalão e, em apenas seis jogos realizados obteve 71 golos sem sofrer qualquer um.

Os iniciados venceram brilhantemente em Cassufas, a turma do Rio Ave, por 1-0, igualando o seu adversário, o Leixões e o Vilanovense, na tabela de classificação.

Garantia dada pelos presidentes

# Junta de Freguesia de Anta e Câmara Municipal entendem-se

Comentários, "certezas de certezinha", boatos, que começaram a correr por aí nos meios políticos e outros, apontavam para problemas de relacionamento autárquico entre o presidente da Junta de Freguesia de Anta, João Félix e José Mota, presidente da Câmara: João Félix tem vindo a pedir, quer de sua iniciativa, quer no seguimento das recomendações da sua Assembleia de Freguesia, respostas concretas urgentes para problemas graves da freguesia de Anta, como o cemitério e as ruas, respostas que muitos entenderiam difíceis por incompatibilidade política entre as duas autarquias; José Mota tem manifestado a sua inteira disposição para o diálogo e a concertação.

Por isso e por outras razões, o presidente da Câmara e o presidente da Junta de Anta reuniram-se na semana passada; do que, em concreto, trataram, não nos chegou conhecimento factual, mas, tão só, a aprecia-

ção genérica de cada um, traduzida nas declarações que vertemos a seguir.

Disse João Félix:

- Como previamente havia sido estabelecido, entre mim e o sr. presidente da Câmara, foi celebrada uma reunião a nível pessoal, que teve como principal objectivo, pela minha parte, aclarar algumas situações e criar uma ainda maior aproximação entre a CME e a JFA.

Como é de todos sabido, os partidos pelos quais fomos eleitos, são diferentes, o que, desde logo, provoca situações nem sempre ideais a um bom relacionamento entre mim e o presidente da Câmara.

Após conversação prolongada e frontal, chegámos, facilmente, a uma convergência de opiniões, que ultrapassa as dúvidas por mim manifestadas, já que, tanto pela minha parte, como pela parte do sr. presidente, subsiste o interesse mútuo em trabalharmos o melhor possível para o desenvolvi-

to da minha freguesia e seu concelho já que uma e outro não podem dissociar-se.

Foi bem acentuado, pela minha parte, que, acima de tudo, deve sempre existir uma total clareza de procedimentos das duas partes, no que, estou plenamente convicto, tive a mais sincera recepção.

É, realmente, minha total convicção, que o presidente da Câmara tem a maior vontade em prestar às Juntas o maior apoio e, se até aqui tal não aconteceu foi porque não houve possibilidade por parte da Câmara.

Foi frutuosa esta reunião; ficámos, realmente, a conhecer-nos melhor. Resta aguardar o futuro que espero não seja de permanentes expectativas mas de realidades palpáveis.

Por sua vez, José Mota afirmou-nos:

- O presidente da Junta de Anta pediu para falar comigo e eu recebi-o como recebo qualquer outro presidente de Junta

- os presidentes das Juntas do meu concelho, aliás, podem falar comigo sempre que quiserem.

Fizemos uma análise dos problemas existentes, nomeadamente do estado das ruas - algumas delas já estão a ser reparadas - do problema do cemitério, que eu "herdei" mas que pretendo esteja funcional o mais rápido possível para acabar de vez com hipotéticas divergências entre a Câmara e a Junta. Acima de tudo ficou claro entre nós que não há qualquer tipo de barreiras - não houve nem haverá - só possíveis na imaginação das pessoas que andam a descobrir conflitos onde não existem.

Espero que o bom relacionamento continue para que seja possível resolver os problemas que afectam a população de Anta.

E pronto! A partir daqui, cada um tire as conclusões que entender.

JS



Ao principio da tarde de terça-feira, na Rua 19, no antigo prédio do Sobral, a fachada ruíu e feriu dois trolhas que ali trabalhavam. Trata-se de Albertino Francisco da Rocha Guimbra, de 46 anos de idade, casado e residente na Idanha que ficou politraumatizado; e Adão António Pinheiro Correia Lemos, de 31 anos, que sofreu ferimentos ligeiros nas pernas. Os dois foram transportados pelos Bombeiros Voluntários Espinhenses ao hospital da cidade, onde receberam tratamento. O primeiro viria a ser transferido para o Hospital de Gaia onde ficou internado; e o segundo, mais feliz, recolheu a casa

A propósito da "transferência" de Oleiros

## Autarca-mor da Feira perdeu as estribeiras...

Um nosso colega que se publica no vizinho concelho da Feira, na sua edição de 4 do corrente, ao dar conta do que se passou na Assembleia Municipal feirense, realizada dias antes, atribui ao presidente da Câmara Municipal, Alfredo Henriques, esta afirmação, relativamente a uma reportagem feita por "Defesa de Espinho" em Agosto passado, em Oleiros, a propósito da eventual "transferência" dessa freguesia para o concelho de Espinho:

É dar demasiada impor-

tância a um pseudo-jornalista de um periódico de Espinho que levantou o problema. A unidade do concelho é inquestionável e o assunto nem deveria ter sido trazido para a Assembleia.

O colega não cita o nome do "periódico de Espinho", mas é óbvio que se trata do nosso.

Sendo assim, lamentamos que o edil não tenha tido a coragem de criticar os feirenses que "reinvindicaram" o seu desejo de "transferência" para Espinho e classifique de "pseudo-jornalista" o autor da

reportagem, como que se tivesse sido este (no caso concreto, Sérgio Almeida) a inventar toda a "estória", colocando na boca dos depoentes afirmações que eles não proferram.

"DE" limitou-se a dar conta de movimentações que sabe existirem, e que não são de hoje, mas de ontem, ouvindo ao acaso, em plena rua e em estabelecimentos públicos, cidadãos e cidadãs de Oleiros. Para azar do autarca, todos os que foram ouvidos pelo repórter confessaram o seu desejo

de verem a freguesia ligada a Espinho. Sublinharam que eram maiores as vantagens que as desvantagens.

Compreendemos a reacção do autarca. Quando se está agarrado ao poder e se receia que ele possa vir a ficar em perigo, através de contestações populares, perdem-se normalmente as estribeiras. O que se lamenta é que não tenha sabido respeitar um nosso muito digno companheiro de trabalho.

A.G.

ST  
EF  
AN  
EL

ESPINHO

ÂNGULO DAS RUAS 12 e 21

SEMANÁRIO REGISTADO  
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O Nº 41/37  
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O Nº 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS ★ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, Nº 601, 2º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 ★ MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO ELECTRÓNICA E FOTOMONTAGEM EM "DEFESA DE ESPINHO" ★ IMPRESSÃO - NAVEPINTER, INDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE, SA - E.N. 14 (km 7,05) - Apt. 121 - 4471 MAIA Codex - Tels. 9411085-9485631-9485564 - Fax 9411084 ★ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES ★ DEPÓSITO LEGAL Nº 1604/83 ★ MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39  
4501 ESPINHO CODEX  
PORTE PAGO